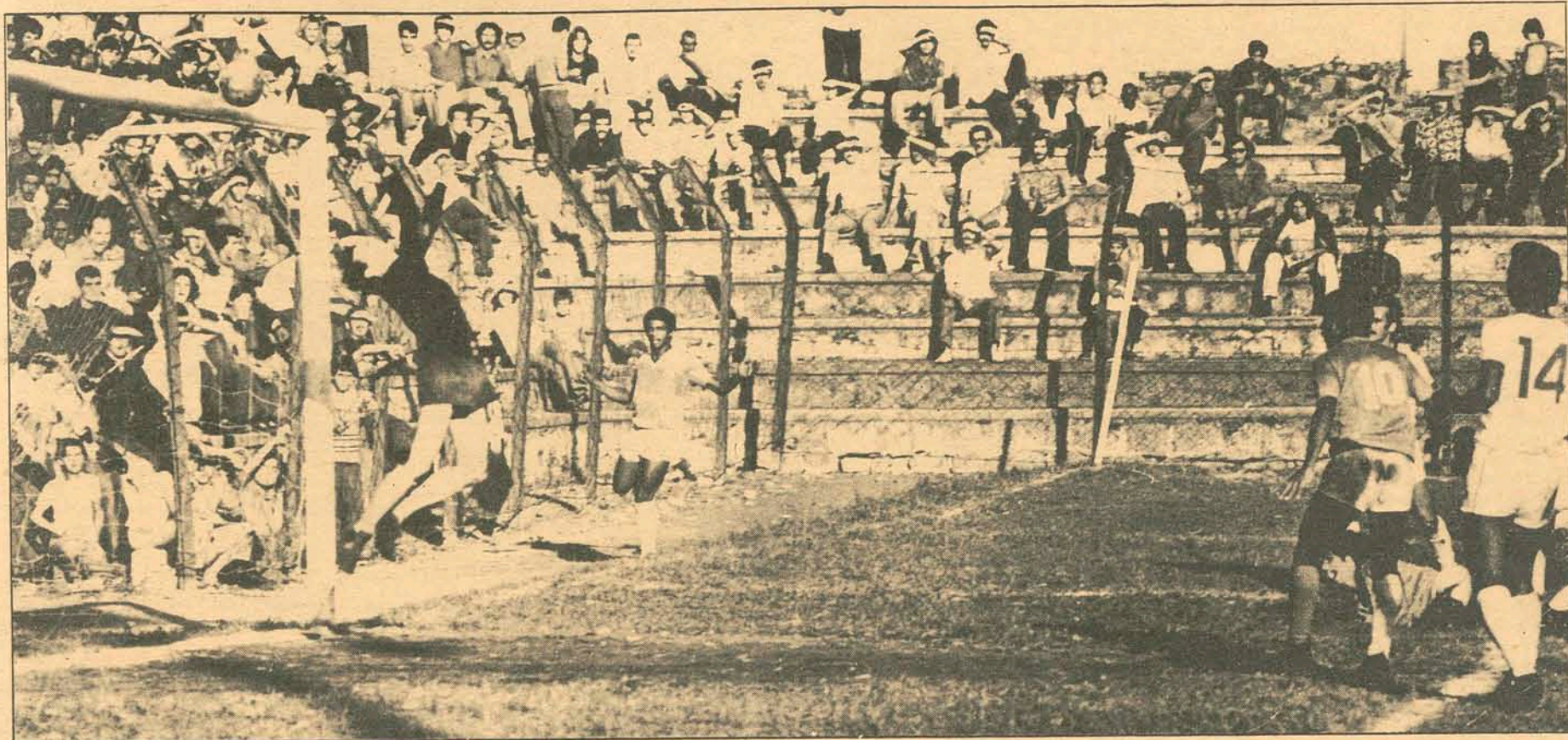


# Juventus e Inter empataram: 0 a 0

Página 13.

## Avaí também é líder



Ademir cruzou para Toninho cabecear entre os zagueiros. A bola foi à trave e no rebote Celso fez o gol, também de cabeça, aos 11 do 2o. tempo.

Enquanto o Avaí ascendia a liderança do 2o. turno, vencendo facilmente ao Hercílio, o Figueirense enfrentou um adversário difícil, disposto a se reabilitar das últimas derrotas. O Avaí jamais foi ameaçado ontem pela frágil equipe de Tubarão, cuja maior esperança era arrancar o 0 a 0. Mas depois que Toninho substituiu Américo, o novo líder do campeonato soube marcar os gols que precisava, "conseguindo" deixar de golear o Hercílio — uma bizarra mistura de mediocridade e sorte, pois merecia ser implacavelmente derrotado. O jogo em Criciúma, ao contrário do da Capital, foi muito equilibrado, e enquanto os jogadores do Próspera reclamam um "penalty", os do Figueirense lamentam duas chances perdidas no final. (Páginas 14 e 15).

## Foi o 3o. empate



No finzinho, Luiz Everton limpou este lance, ficou livre, mas perdeu o gol.

Lambretista  
morre  
atropelado  
na BR-101

Pg. 10

Exercito se  
reconcilia  
com Peron  
na Argentina

Pg. 2

### No sertão do Peri mora a solidão

No Sertão do Peri, a apenas 18 quilômetros do centro, 39 famílias vivem segregadas da civilização, em plena Idade do Engenho, emersas na ignorância, na miséria e na solidão. (Pgs. 3, 4 e 5).



# O ESTADO

## EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 09 de Julho de 1973 - No. 17.266 - Cr\$ 0,50

# Exército e Peron: Paz à vista

## Greve no Uruguai já dura doze dias

O futuro rumo da política uruguaia poderá depender do desenlace da luta de resistência entre o Presidente Juan M. Bordaberry e os sindicatos, em meio a uma greve geral, já no 12o. dia de duração. Segundo observadores, conforme o lado que perder primeiro, o Uruguai poderá encaminhar-se para uma nova tentativa de encetar sua vida pelo caminho da democracia parlamentar, ou para um aberto autoritarismo militar. Ambos os adversários dão mostra de desgast e, depois de uma semana e meia de luta, na greve que se mantém ainda vigorosa na área industrial, embora tenha perdido bastante a adesão dos empregados do comércio, dos transportes, dos funcionários dos correios e telégrafos e dos portuários.

### EM BUSCA DE SOLUÇÃO

A definição da batalha, contudo, ainda está pendente. A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT), controlada pelos comunistas, declarou greve geral a 27 de junho, em imediata reação a uma decisão presidencial, que pôs em crise um longo processo de disputa entre os militares e os partidos políticos. Bordaberry ordenou, nesse dia, a dissolução do Congresso e de todos os conselhos municipais do Uruguai, numa ação plenamente apoiada pelas forças armadas, e que muitos viram como a mais cabal expressão do crescimento do poder militar, iniciado há um ano. Fontes de tais setores assinalaram que uma saída aceitável para a frente da oposição, poderia ser a substituição de Bordaberry pelo atual Vice-Presidente, Jorge Sapelli, e a formação de um governo moderado, sob o seu comando.

O dirigente dos comunistas afirmou ontem que, nestas condições, uma eventual queda de Bordaberry, como resultado do enfraquecimento, traria como consequência mais provável a subida da linha dura militar, ao exercício direto do poder, em vez de abrir caminho para uma saída moderada.

Paradoxalmente, o próprio Congresso abriu o caminho para a sua própria dissolução, ao aprovar — em abril do ano passado — um pedido presidencial de que se declarasse o país em “estado de guerra interna”, a fim de possibilitar uma ofensiva militar profunda, contra os guerrilheiros tupamaros. As forças armadas liquidaram, em seis meses, o movimento guerrilheiro, mediante o uso do poder quase irrestrito que lhes havia conferido o Congresso, através da presidência, e parecia natural que o seu passo seguinte fosse o de conservar esse poder, ao cessarem as circunstâncias que o geraram.

A formal reconciliação entre o ex-presidente Juan Domingo Peron e Exército Argentino, que o expulsou de suas fileiras, após derrubá-lo em 1955, estaria muito próxima, segundo fontes fidedignas. O jornal “La Nación”, informou ontem que Peron poderia entrevistar-se brevemente, com o comandante em chefe do Exército, tenente-general Jorge Cargano. Quando essa reunião se concretizar, será um indício de que as condições para uma reconciliação já estão maduras. Desde 1955, o Exército tem sido um dos principais adversários políticos de Peron. Um tribunal de honra privou-o de seu grau de General e do direito ao uso do uniforme, alegando, como justificativa, “o procedimento indigno”.

A atitude francamente moderada



Peron: General redimido.

assumida por Peron, desde que seu homem de confiança, Hector Campora, foi eleito Presidente, a 11 de março, facilitou consideravelmente esse processo. A reconciliação seria, na verdade, um “reencontro histórico”, já que Peron iniciou sua carreira política em 1944, no seio do regime militar instaurado um ano antes. Até sua deposição, contou com o apoio de um setor majoritário da oficialidade. Na última sexta-feira, num discurso pronunciado perante os chefes das três Armas, Hector Campora disse que pretende promover a restituição do título de General a Juan Peron. Não se esclareceu como esta medida seria concretizada, mas transpirou que o Exército, oposto a idéia há um ano, atualmente aceita essa reabilitação sem maiores objeções.

## Chile: oposição condena Allende

Uma enérgica crítica Demócrata-Cristã ao governo, pareceu afastar ontem a materialização de uma “abertura para diálogo” proposta pelo Presidente Salvador Allende. Um grupo denunciou ao exército, a existência de arsenais civis de extremistas, “para criar um poder popular, que põe em perigo a convivência democrática do país”.

O ex-Presidente Eduardo Frei, atual presidente do Senado e chefe do Partido Demócrata Cristão, bem como seu correligionário, Luis Paretto, presidente da Câmara de Deputados, acusaram ontem o governo de ter levado o Chile a uma situação de extrema gravidade, acrescentando que o governo deverá mudar urgentemente sua política, como única forma de normalizar a vida do país.

A declaração foi precedida por outra, de Allende, feita sexta-feira na qual o Presidente disse que sempre esteve e continua disposto a um diálogo com a democracia-cristã, eliminando a possibilidade de qualquer entendimento com o Partido Nacional.

## Watergate: enquête condena Nixon

Setenta e um por cento dos norte-americanos acreditam que o presidente Nixon teve alguma relação com o escândalo de Watergate, mas apenas 18 por cento acham que ele abandonará o cargo, de acordo com a última pesquisa do Gallup. A pesquisa, realizada entre 22 e 25 de junho, também mostrou que 98 por cento das 1.451 pessoas interrogadas conheciam o escândalo Watergate.

Isto indica que maior número de pessoas está ciente do fato, pois segundo uma pesquisa realizada em setembro apenas 52 por cento das pessoas sabiam alguma coisa sobre o rumoroso caso.

A pesquisa mostra pequena modificação nas opiniões dos norte-americanos em relação ao movimento de Nixon desde a última pesquisa Gallup. A pesquisa mais recente foi realizada depois que o ex-conselheiro presidencial John Dean afirmou em testemunho público que Nixon tinha conhecimento sobre a tentativa de encobrir o caso Watergate.

# RN e MG: mandatos abreviados

## Carro mais barato para profissional

Um projeto de lei, de autoria do Senador Benjamim Farah (MDB-GB), que visa dar condições favoráveis de aquisição de automóvel ao motorista profissional autônomo, já foi distribuído à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, tendo sido designado para relator o Senador José Augusto, da Arena de Minas Gerais.

Se aprovado, os fabricantes de veículos reservarão, da produção anual, carros para venda aos motoristas cadastrados junto às indústrias, pelo sindicato de classe, conforme informou o autor do projeto.

Segundo o Senador Farah, “o projeto tem a finalidade de beneficiar o motorista profissional autônomo, que faz do seu veículo fonte de sobrevivência familiar, e que pouco tem recebido de benefício pelo serviço que presta à comunidade.”

A operação de venda será direta, da fábrica ao motorista, excluídas as parcelas relativas a comissões e participações dos concessionários e revendedores, e mantidas as exigências fiscais da legislação em vigor. Não havendo procura dos interessados no prazo de 30 dias, as empresas poderão alienar os veículos livremente.

## Brasil terá a maior safra da história

O Brasil registrará este ano a maior safra jamais produzida em todas as épocas da história de sua agro-indústria açucareira, atingindo o nível de 100 milhões de sacas, ou seja, seis milhões de toneladas de açúcar, tornando o responsável por 20% do abastecimento mundial.

A despeito do brasileiro ser um dos maiores de açúcar “per capita do mundo”, espera-se exportar, até dezembro deste ano, 3 milhões de toneladas, que gerarão recursos superiores a US\$ 600 milhões de dólares (Cr\$ 3.600 mil cruzeiros) aos preços atuais, consolidando sua posição e possibilitando a abertura de novos e fortes mercados.

Dirigentes da Arena não acreditam em qualquer solução “revolucionária” para o problema do mandato dos Governadores de Minas e do Rio Grande do Norte — de cinco e não de quatro anos como os dos demais governadores — informando-se que está sendo examinada uma fórmula política para resolver a questão.

Essa fórmula seria a de fazer com que os Srs. Rondon Pacheco e Cortez Pereira encaminhassem às respectivas Assembléias projeto de reforma Constitucional, reduzindo o mandato em

um ano, realizando-se assim eleições indiretas em outro de 1974 em todos os Estados. Nos círculos arenistas de Brasília afirmou-se que as declarações dos Srs. José Bonifácio e Djalma Marinho de que não há como reduzir o mandato dos Governadores de seus Estados, a não ser por um Ato Institucional, foram consideradas “políticas” e não “jurídicas”. O mandato de cinco anos dos Srs. Rondon Pacheco e Cortez Pereira foi estabelecido quando da adaptação da constituição de cada Estado à carta de 69. A Constituição Federal fixou o mandato do Presidente da Repú-

blica em cinco anos. Outros Estados tentaram a mesma medida, mas não houve apoio suficiente das respectivas assembléias. Daí a situação diferente de Minas e Rio Grande do Norte: enquanto os atuais Governadores sairão em janeiro de 1975 entregando o cargo aos sucessores eleitos por via indireta, os Srs. Rondon Pacheco e Cortez Pereira, só sairiam em janeiro de 1976, passando o Governo a sucessores eleitos em eleições diretas. A Constituição prevê pleitos diretos de Governadores, com ressalva de que as eleições de 1974 serão indiretas.

## Órgãos públicos sob fiscalização

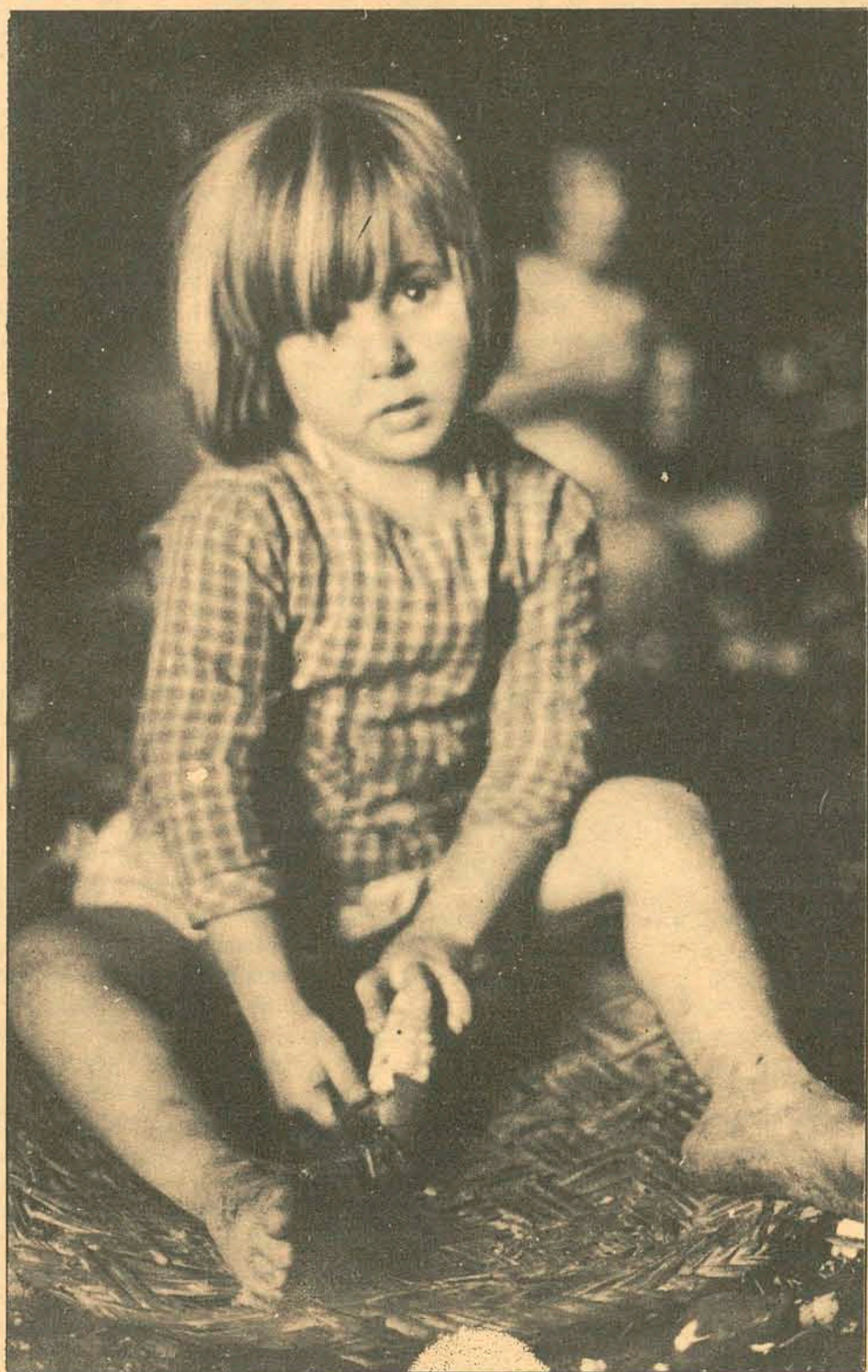
O Ministério da Justiça, com base em sugestões do Tribunal de Contas da União, órgãos congêneres dos Estados e juristas, deverá elaborar anteprojeto de lei para estabelecer um processo de controle das empresas públicas e Sociedades de Economia Mista que, praticamente sem fiscalização, movimentam verbas estimadas em 2/3 do orçamento da República. O ministro João Agripino, Presidente do TCU, em exposição à comissão de fiscalização financeira e tomadas de contas da Câmara dos Deputados, localizou nos estatutos das Sociedades de Economia Mista a dificuldade maior para a fiscalização — com as aprovações formais e sempre unânimes de seus conselhos fiscais — mas vários parlamentares assinalaram, na ocasião, que o executivo não parecia muito interessado num controle eficaz.

## Expedição tenta achar moça branca

O sertanista Israel Praxedes partirá amanhã das barrancas do rio Araguaia, próximo à Ilha do Bananal, comandando uma expedição de atração da FUNAI, para tentar estabelecer contato amistoso com os índios Ava-Canoeiros, e tentar resgatar uma mulher loira, que foi raptada quando criança, pelos selvagens.

A moça loira era uma criança, quando foi raptada, em 1952, do seu pai, um lavrador da Ilha do Bananal, pelos Ava-Canoeiros. Cresceu em meio e já foi vista várias vezes entre os índios, pelas populações do Araguaia. Seu pai, agora idoso, permanece na Ilha, esperançoso de reencontrar a filha antes de morrer.

Segundo as informações, a jovem loira desconhece por completo a sua origem e se adaptou plenamente à vida e aos hábitos dos selvagens.



## O fantástico Sertão do Peri: mais de cem anos de solidão

Mordida de cobra se cura com cachaça, fumo e ervas silvestres.  
A cobra coral é a mais venenosa de todas: morde seis meses com a boca e seis meses com o ferrão da cauda.  
Na cachoeira, encantada, duas formosas mulheres surpreendem os lavradores no meio da tarde, cruzando depois com eles com as cabeças abaixadas, para não serem reconhecidas.  
Cinema pouca gente viu e médico não existe lá em cima dos morros, separados uns dos outros por distâncias que alcançam até dois quilômetros,  
os habitantes do Sertão do Peri reúnem-se uma vez por ano para comemorar a festa de Santa Cruz, oportunidade em que dançam ao som de "gaitas", pandeiro e violão até o amanhecer.  
Distante apenas 18 quilômetros da cidade, e encravado em cima de oito morros situados entre os litorais leste e oeste do sul da ilha, o Sertão do Peri, ao lado da lagoa de mesmo nome, reúne 39 famílias e mais de uma centena de crianças.  
Ainda hoje, todos eles vivem em torno de velhos engenhos de farinha e aguardente, que significam o espólio e a herança familiar de uma sociedade "eremita", voluntariamente isolada dos confortos da vida moderna. Aqueles engenhos representam o único capital de famílias que viveram e trabalharam no local durante mais de cem anos.



Severo: cachaca e erva de lagarto.

Severo Avelino dos Anjos desfruta no Sertão do Peri de um prestígio superior ao reservado aos pagés. Ele é o curandeiro de uma sociedade que se confinou entre morros, nos desvãos da ignorância. Morrida de cobra é a sua especialidade. Ele tem uma mistura mágica, a base de cachaca e fumo, que sara tudo. As crianças vivem nas trevas, onde gosta de andar João dos Santos



Criança: analfabeta.



João: moças lindas vestidas de branco.

Quando por alguma razão uma casa é desocupada, imediatamente um primo, irmão ou genro do antigo dono chega de

alguma das vilas da Ilha e passa a morar no local, ocupa a mesma roça e, se recomeça a explorar o engenho, ele vende inevitavelmente o produto para os mesmos antigos fregueses. Há mais de cem anos que o Sertão é habitado, porém há várias décadas que nenhuma casa nova é construída no lugar. Porque não há estrada, dizem os homens; porque a última escolinha fechou há dez anos, dizem as mulheres. E, desconhecido de muita gente e desenvolvendo uma economia de subsistência, os habitantes do lugar só recebem visitas dos compradores de farinha, e eles só vão a cidade para comprar tecido, quercense e ferramentas. Fora isto, tudo ainda é sertão.

#### NASCEU NA CANOA

Ao Sertão do Peri só se chega de duas maneiras: a primeira pela Lagoa do Peri e a outra através de uma picada pelo meio do mato, que alcança Ribeirão da Ilha ou Costeira do Ribeirão, depois de uma hora de caminhada, quando não chove. Na lagoa ou, "lagoinha", como dizem os moradores em volta, quem habitualmente faz a travessia é dona Maria Hegínia, dona da maior bateira: quando não há vento pode transportar dez pessoas ou então

quinze sacos de farinha. Há seis anos, dona Maria vivia no Sertão, porém quando os filhos atingiram idade escolar, seu marido, Marino Sales, hoje vigia da faculdade de farmácia, vendeu todas as propriedades e eles se mudaram para o outro lado da lagoa, na praia da Armação, a poucos metros de um ponto de ônibus.

A "lagoinha", como disse do-

## No Sertão do Peri, a vida parou no tempo do engenho

na Maria, que assim que mudou-se comprou uma televisão, "é cruzada todos os dias pelos habitantes do sertão. Porém há dez anos, somente os homens iam para a cidade e havia muita gente, adultos mesmo, que nunca tinham visto Florianópolis. Quando sopra o vento noroeste a lagoinha fica que nem o mar, as águas se agitam e mais de uma vez eu deixei de fazer frete para

os fregueses porque estava muito perigoso. E além do mais, não sei nadar".

E apesar de ter menos de mil metros de largura, a lagoa também tem suas estórias, tal qual o mar. Em 1957, D. Maria estava grávida e segundo o conselho de algumas vizinhas o filho deveria nascer até o final do ano. Acometida porém, de febre, o nascimento se antecipou de vários dias. Apavorados então com a antecedência das dores os vizinhos colocaram a mulher em uma canoa e remaram apressadamente em direção a Armação para pedir carona a algum automóvel. Foi quando que, apenas na metade da travessia, os remadores tiveram que atender a mulher porque o filho já estava nascendo. O parto, apesar das circunstâncias, foi normal, e a criança, embrulhada na camisa de um pescador. E Laurete, como se chamou o recém-nascido — a primeira criatura que nasceu no meio da "lagoinha" — estuda hoje em uma escola e quando tem tempo ajuda a mãe no remo.

#### NOS MORROS, A VIDA

Apesar das dificuldades de transporte, a maioria dos habitantes do sertão do Peri vive em casas de apenas duas peças, quarto e cozinha, nas encostas ou sobre um dos oito morros do lugar, a mais de dois quilômetros da lagoa ou do Ribeirão. A "comuni-

dade" está situada exatamente no meio da ilha, considerando-se a posição Leste-Oeste e estranhamente, são raros os locais onde se pode avistar o mar ou a lagoa.

Como a maioria dos habitantes do sertão, Francelino Hortêncio de Souza, soldado, 50 anos, e ordenança de um capitão da polícia militar na Trindade,

## Lá, a última escola fechou há dez anos

nasceu na casa que ainda hoje habita. A família é proprietária de um engenho de farinha, e durante os três meses de safra, que geralmente começa em maio, os pais e sete filhos, o mais novo com três anos, descascam mandioca, cortam lenha e fabricam farinha que mais tarde é vendida no Ribeirão da Ilha. As crianças maiores de sete anos estudam na Costeira do Ribeirão, onde che-

gam depois de caminhar mais de uma hora por um caminho no meio do mato. E mesmo quando chove conforme garantiu Francelino, os meninos não faltam um só dia a aula. "Mas, verdadeiramente, tudo isso é uma coisa muito arriscada, pois as crianças acabam sempre gripadas". E tanto para Francelino, que sempre começa as frases com a palavra "verdadeiramente" como para seus trinta e oito vizinhos, estrada e escola são as duas únicas reivindicações jamais atendidas. A última escola deixou de funcionar quando morreu o professor, Orlando Dutra, e hoje, mais de quarenta por cento das crianças são analfabetas.

Ao contrário da maior parte dos moradores do sertão, que tem seus vizinhos há mais de 500 metros de distância, Francelino vive a menos de cem metros de João Ramos dos Santos, dono de uma pequena roça, mas especialista em fabricar balaio de taquara para guardar farinha. João está sempre no meio do mato, já foi mordido por cobra coral, não tem medo do escuro, e na sua infância viu duas lindas mulheres vestidas de branco na cachoeira encantada. João é considerado o homem mais corajoso do sertão: sozinho e de noite ele percorre as picadas em busca de alguma caça, coisa que pouca gente faz por medo de encanto. E apesar

da visão da infância, ele diz que "se fantasma indica dinheiro, ele um dia vai descobrir onde moram e cavocar a terra nem que seja para ver de que material o dinheiro é feito".

Sobre as aparições, "vistas também por outras pessoas", explica João que, quando criança, estava cortando cipó junto de um tio perto da cachoeira situada quase na desembocadura do rio Peri, que vai dar na lagoinha.

"Era por volta das três horas da tarde, quando de repente eu comecei a escutar vozes perto da cachoeira, a menos de dez metros de nós. Quando eu levantei a cabeça, desconfiado, olhei a coisa mais linda que aqui nunca vi. Duas moças vestidas de branco e caminhando em nossa direção, como se não tivesse mato debaixo dos pés. Elas andavam

como se estivessem no ar, bem pertinho do chão. Meu tio, assustado, fugiu correndo, e eu, como era criança, fiquei olhando, para ver o que elas iam fazer. As duas moças abaixaram então as cabeças, quem sabe para não serem reconhecidas, passaram a menos de cinco metros de mim e desapareceram".

Francelino Hortêncio de Sousa, homem experiente, confirma o que disse João e esclarece que "hoje, verdadeiramente, ninguém mais viu isso, mas que é verdade é mesmo, muitos compadres meus viram a mesma coisa".

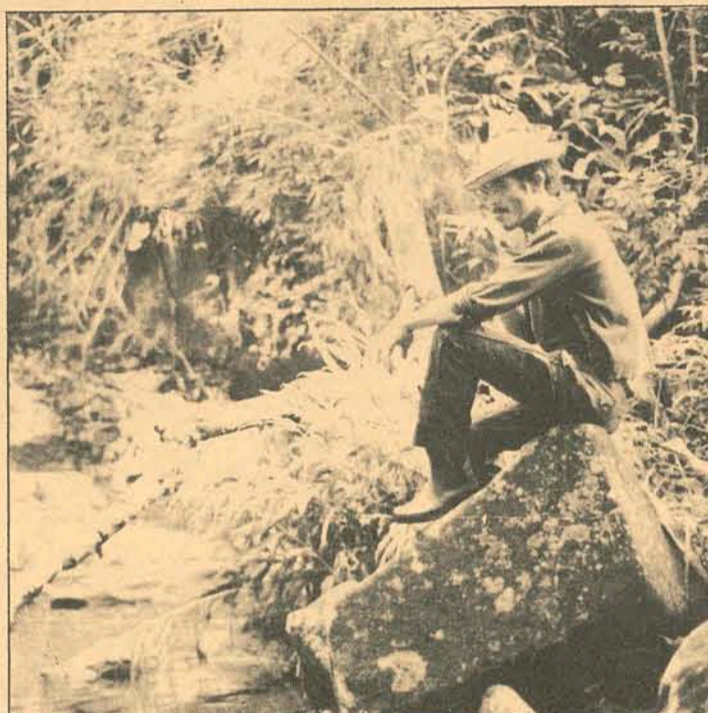
Mas o assunto que preocupa mesmo o soldado é a falta de uma estrada, até o Ribeirão ou a lagoinha, não importa, desde que saia em algum lugar. Sua mulher, Cardina Carlota, 45 anos, também por falta de estradas, fez a viagem mais estranha de sua vida. Da mesma forma que dona Maria, a canoeira, dona Cardina quando estava grávida e já na iminência do parto, teve que ser levada em padiola pelo meio do mato até Ribeirão.

Como disse Francelino, "não havia outro jeito: nós tomamos uma escada, colocamos tábuas e depois um colchão em cima e em quatro homens tivemos que levá-la para baixo". Isso aqui é um lugar abandonado por todos, por falta de estrada muitas crianças não podem ir a escola e muitas delas, nunca foram a Florianópolis".

Para uma pessoa que fica doente, o remédio é o que se pode fazer em casa: chá de massanilha, chá do reino, de hortelã, de casca de laranja e com azeite doce. E quando o enfermo piora, é le-



Há 18 quilômetros do centro o Sertão do Peri permanece quase tão isolado como há cem anos atrás. Encravado entre morros, o lugar faz da fantasia e da ignorância a sua principal indústria. O engenho de farinha de Francelino Hortêncio de Souza dá o sustento para os seus sete filhos, que às vezes preferem descascar mandioca a frequentar a escola. Sem possuir um engenho, João Ramos dos Santos, o vizinho mais próximo de Francelino, prefere produzir estórias fantásticas evocadas da infância, quando viu na cachoeira, "mulheres vestidas de branco caminhando sem tocar o chão, "como por encanto".



Há pouco tempo, até adultos não conheciam a Cidade

vado para o Ribeirão, muitas vezes tarde demais. Quando é mordida de cobra, o tratamento tem que ser feito rapidamente, senão "a pessoa morre preta". Nestes casos as crianças vão correndo

avisar na frente e o enfermo é levado para a casa de Severo Avelino dos Anjos. Ele tem uma garrafa de remédio especial capaz de curar tudo, desde de boi doente até gente.

Cachaça sara mordida de cobra, diz o curandeiro

## SANTO TAMBÉM AJUDA

Com 56 anos de idade, Severo já não trabalha mais como antigamente. Seu engenho de aguardente, as moendas de bronze, os tachos de madeira escavada, e as vasilhas de barro onde a garapa era colocada para "ferver" (fermentar) hoje estão cobertos de mato, e o telhado do galpão se encontra furado em muitas partes. Atualmente, junto de sua

mulher, Esmênia, Severo cuida apenas do pequeno quintal atrás de casa, mas quando chega o mês de junho, como procurador oficial do Espírito Santo ele percorre todas as trinta e nove casas do Sertão do Peri, cerimônia que demora três dias por causa das distâncias, e arrecada os brindes para o Santo.

Sua casa está sempre perfeitamente encerada e sobre uma mesa ele tem um rádio grande à pilha. O sertão é grande e pequeno. Um sabe o que pensa e o que tem o outro. Sobre uma observação feita a respeito de seu rádio, Severo conta nos dedos e vai citando nomes. No final da conta ele diz que "mais 16 pessoas têm rádio igual ao meu".

Mas além de ser reconhecido como "o procurador oficial do Santo", Severo é estimado por todos como o curador de picada de cobra. Esta arte ele aprendeu de um famoso curandeiro da Píneira. Severo mostra uma garrafa de cerveja, escura, e diz que quando não há mais jeito "é esse o remédio que nós usamos aqui". O remédio é uma mistura de cachaça, fumo, erva de lagarto, ramos de vassoura de varrer casa e um pedaço da fita da bandeira do Espírito Santo, preferentemente de cor vermelha. Co-

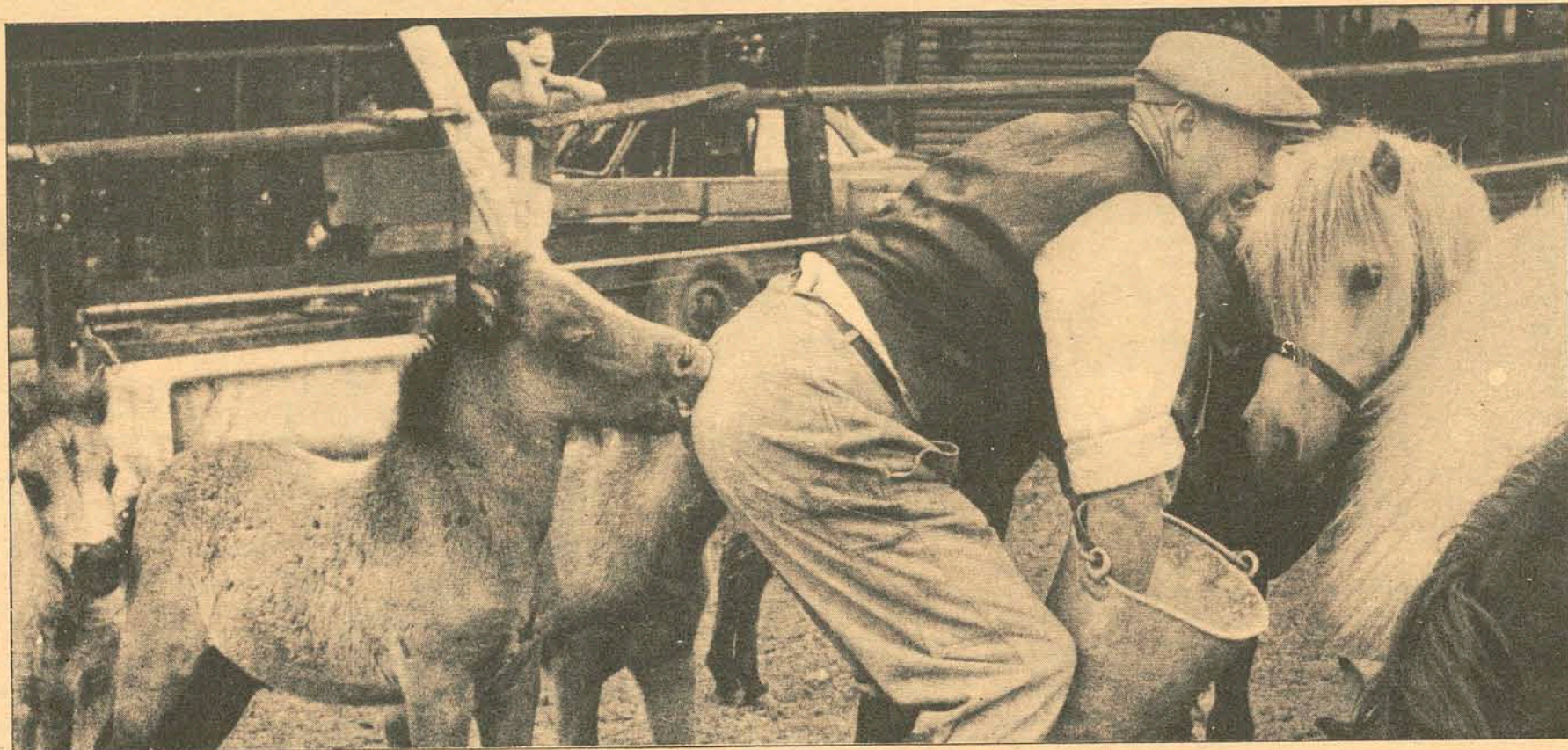
mo disse Severo, muita gente apareceu em sua casa mordida de cobra, principalmente de coral e jararaca, e todas elas foram salvas. Quando pode, o curador mistura também um contra-veneno com a poção, que "é a metade da cura". Bois e porcos têm também o mesmo tratamento "e até hoje não morreu nenhum".

A menos de 20 quilômetros da Capital, localizado no sul da Ilha entre os morros e ignorado por estradas que passam a três quilômetros do lugar, o Sertão do Peri é uma ilha dentro da ilha maior. E entre poções milagrosas, cachoeiras encantadas e culturas de mandioca e cana, o sertão vai vivendo com seus moradores simples, longe de quase todos e com as portas das casas fechadas logo que anoitece, porque lá fora, "tem encanto e mulheres vestidas de branco andando de cabeça baixa em direção a cachoeira."

# Encontro

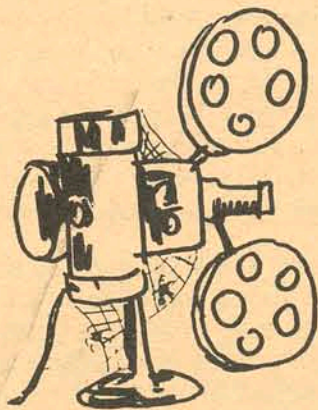
Uma seção  
livre

## Flagrante da agressão feita a falsa fé contra nosso redator



Um dos colaboradores desta seção foi sorrateiramente agredido, dias atrás, por uma pessoa que não gosta de humor. A foto acima dá uma idéia de como esse colaborador se sentiu.

## O Roxy merece a última sessão



Não sei os outros dias, mas na terça passada, no Roxy, só os muito bons de vista conseguiram ver "The Last Picture Show". O filme foi projetado com um dos três instrumentos: vela, lamparina de óleo de baleia ou lanterna à pilha fraca. O preto e branco transformou-se, todo ele num cinza bem, bem, bem escuro, com algumas sombras um tiquinho mais claras, daí a gente adivinhava o resto. Prá quem já tinha assistido era mais ou menos fácil. Já o "Jardim dos Finzi-Contini", colorido, tinha uma transparência

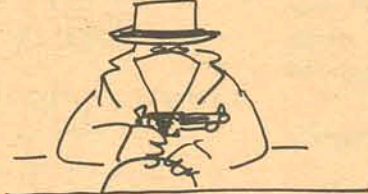
maior, porém, lá a uma certa altura começou a dar uns pulinhos. Não se soube se eram cortesinhos impertinentes ou se a máquina deixava escapar o filme e a gente perdia vários fotogramas de vez em quando. Foi uma gozação com a gente que gastou quatro horas sentado no Roxy. Ah, e tinha uma porção de gente fumando durante a projeção à tarde; como o cinema não tem renovação de ar, o fog deu um ar lindamente londrino àquela prestigiosa sala de espetáculos.

Vão pará de programar filme bom pro Roxy aí? ! Ôôôô, Guilherme!

\*\*\*

## Tijucas: Depósito rápido

CAIXA



Em Tijucas, o açougueiro chegou no Bradesco, tirou os Cr\$ 1.400,00 da guaiaca e perguntou pros caras de máscaras, revólver e saco na mão: "onde é que deposita?" O

mais forte deles apontou o saco: "aqui". O açougueiro botou o dinheiro em cima do bolo que lá estava e pediu o recibo. "Amanhã você procura". O açougueiro se deu por satisfeito e mais tarde comentava com um amigo:

— Cada dia esses bancos inventam uma modernidade. Antes, já tinha o tal de caixa executivo. Agora não tem mais nem caixa — é num saco mesmo.

Enquanto isso, a polícia fechava a BR-101 e os ladrões piravam para Brusque. Pela serra do Moura, meu caro Watson. Elemtar.

\*\*\*

## Domingo bota o bloco na rua



Ou a cidade está crescendo muito, ou, lamentavelmente, o florianopolitano está ficando sem imaginação. O "week-end" no

aeroporto, forma de turismo interno consagrada pelos paulistanos em Congonhas, já começou a funcionar aqui no Hercílio Luz. Não é pouca a gente que vai lá, aos domingos, para assistir os pousos e decolagens.

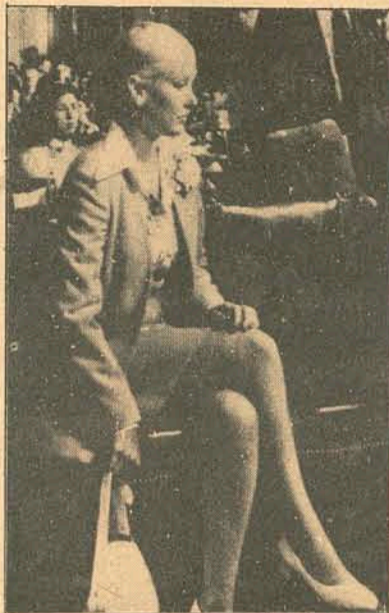
Pior, contudo, é o segundo esporte predileto: passear no asfalto. O que tem de nego de fusca novo embrenhado no tráfego da BR-101, aos domingos, ultrapassa a imaginação. Em geral levam a família, a empregada, o papagaio, e dirigem com a velocidade de um Fittipaldi (para experimentar a máquina) e a atenção de um hóspede da Colônia Santana (para apreciar o panorama). Dão ré no meio da pista, estacionam, fazem retorno circular, o diabo, não sabemos qual seria a solução — talvez um carnê, em que o viajante anotasse o destino e, na volta, apresentasse o carimbo.

— Marcar bobeira na estrada é que não está dando nenhum pé.





## Timbaúba revela: não há Watergate



O melhor de Watergate.

Já está ficando sem graça o caso Watergate. Todo mundo está rindo de saber que Nixon se achava inserido no contexto — pois lá se encontravam Haldemann, chefe da Casa Civil, Mitchell, sócio, amigo e Ministro da Justiça, Erlichmann, uma espécie de Ministro do Interior, Dean, secretário particular, por aí. E se Nixon, definitivamente, provar que não sabia de nada, pode se livrar da culpa de Watergate, mas nunca da idéia de que seja um tolo. E se esse time, ao invés de espionagem no escritório do Partido Democrata, estivesse disposto a soltar a Bomba no Vietnam? Nixon iria naturalmente saber pelos jornais do dia seguinte. E depois, com as bochechas que Deus lhe deu, apareceria na TV: "Jurou que não sabia!"

Agora, valê a pena acompanhar o depoimento de John Dean, só por causa da mina lá dele, que fica quietinha ao seu lado, prestando atenção. Dean poderá se livrar da cadeia, mas Mrs. Dean não vai escapar de uma comédia da Universal, com Rock Hudson, de uma capa no Harpers Bazaar e de uma reportagem a cores da Manchete: Toda a verdade sobre Watergate.

Já dizia um velho conhecido nosso, ex-governador do Estado: "Governar é muito fácil. Difícil é escolher as pessoas".

## As reservas vão bem; o bolso, mal

O Brasil é o país da América Latina que mais possui reservas cambiais: quase cinco bilhões de dólares. Sozinho, tem cerca de 49%. O resto do pessoal, com exceção do México, está a perigo.

Um redator de ENCONTRO, sabendo disso, revirou os bolsos (vazios) e registrou: "ah! Agora eu sei onde é que está indo o meu"

\*\*\*

## Com perdiz, a liquidez é certa



Conhecido odontólogo desta praça cujo apego à instituição do cheque só consegue ser menor do que os fundos que usualmente não ornamentam a sua conta corrente, dia desses, por um terrível lapso de memória, emitiu um desses documentos sem o devido respaldo monetário. Avisado, em tempo, pelo caixa do banco, foi até lá e 'dobrou' a situação apresentando-o com seis perdizes, caçadas recentemente na serra. A recomendação que deixou (segura!) teve validade até quinta-feira passada, quando o caixa lhe fez nova advertência. Ainda dessa vez, o problema foi resolvido através de perdizes, em número de cinco.

Até aí, não pega nada. O diabo é que o cheque impugnado tem o valor de Cr \$70,00 e as perdizes, ao preço corrente no mercado, valeriam no mínimo, o triplo — o que nos faz concluir que tal personagem já conheceu dias melhores, no exercício do difícil ramo da malandragem. E o cheque ainda está lá, a descoberto, enquanto que a temporada de caça já acabou.



## Vamos embranquecer esse time

O especialista em futebol desta seção catalogou as principais queixas da chamada "torcida brasileira" contra a seleção e depois de um acurado exame chegou à conclusão que elas são as seguintes: 1o.) Tem pouca gente no ataque. 2o.) Tem muito preto no time. 3o.) Os jogadores andam com os cabelos muito compridos. 4o.) A boca das calças do Paulo César tem 38cm. As de Rivelino, 36cm. As de Marco Antônio, 34cm.

Assim, com base no que foi auscultado (epa!) junto ao próprio povo, ENCONTRO tem o prazer de, em furo internacional, apresentar o novo ataque do time brasileiro, visto na foto acima. São todos brancos, são sete, ao invés de três, disfarçam a careca com uma pequena coroa de louros e a boca da calça — bem, a marca da calçadeira que eles usam para vesti-la é Adidas.

Ninguém segura a Seleção-74!

## Biloca foi a maior revelação



Neste episódio da briga Imprensa x Seleção, todo mundo andou recebendo bordoadas por todos os lados, mas ninguém terá sido mais infeliz do que o cartola Abílio de

Almeida. Como na história do judeu holandês, no embate dos jogadores contra os jornalistas acabou sobrando, límpida, a informação de que o diretor da CBD é chegado a um desbaste de ananazes, sendo mais conhecido, nas rodas íntimas, por "Biloca".

Ora, o Armandinho todo mundo sabia. Chamar o Armandinho de biloca fica merecendo a resposta que deu, certa vez, aquele brilhante professor de Direito Internacional Público à acusação semelhante: "Puxa, que pessoal sem imaginação; há trinta anos não arranjam nada melhor para me chatear".

Agora, o "Biloca" jogava no time dos "enrustidos". Tubulou.



Meu Deus, e elas ainda riem...

# programa

## MULHER

### A importância da proteína



A proteína constitui a fonte essencial da vida. É uma molécula composta de elementos básicos para a formação da célula humana, constituindo músculos, nervos, tecidos, pele, cabelos, componentes sólidos do sangue. Ela processa o crescimento e o desenvolvimento; sem proteína ninguém se reproduz, pensa ou vive. Uma pessoa submetida a um regime pobre em proteínas, principalmente em idade de crescimento, desenvolve-se mal. Tem pouca saúde e sua inteligência é mediocre. Ela apenas sobrevive. Como todos os elementos vitais são fornecidos pelos alimentos, é indispensável que você conheça suas fontes: a proteína de primeira qualidade, o que em termos de nutrição representa proteína completa e melhor absorvida pelo organismo, é encontrada em produtos de origem animal. O leite (e derivados), carnes, vísceras, ovos, são

todos ricos em proteínas. O leite, por excelência, é o alimento protetor na alimentação da criança. O leite materno é a principal fonte proteica para o bebê, de fácil digestão e nutritivamente adequado às suas necessidades. Em caso de substituição, o leite artificial deve ser elaborado de forma que a composição seja semelhante ao leite materno. A proteína dos outros alimentos só é indicada para bebês acima dos 6 meses, com maior capacidade digestiva. As proteínas parcialmente completas, são fornecidas por vegetais como trigo, cevada, feijão, ervilha. Apenas mantêm a vida, mas não processam o crescimento normal. A única proteína vegetal completa é a da soja.

Os demais vegetais e a gelatina, fornecem as chamadas proteínas incompletas que, por si só, são incapazes de manter a vida ou participar do crescimento. A desnutrição calórico-proteica, quando atinge crianças pequenas, em fase de formação e desenvolvimento mental, provoca atraso na maturação do sistema nervoso e redução da capacidade intelectual. Como as proteínas dos diversos alimentos completam-se uma às outras, é melhor ingerir várias substâncias proteicas do que uma só, mesmo que algumas delas contenham apenas proteínas parcialmente completas. Tomar leite não significa tomar leite puro. Qualquer acréscimo o torna mais nutritivo.

### Bolinhos de coco

**INGREDIENTES:** 80g de manteiga ou margarina  
1 xícara de açúcar  
1 ovo batido  
1 1/2 xícara de farinha de trigo peneirada  
2 colheres (chá) de fermento em pó  
1/2 xícara de leite  
1 colher (de chá) de baunilha  
1 xícara de coco ralado

**Modo de fazer:** Bata a manteiga ou margarina, junto o açúcar aos poucos, bata bem. Peneire outra vez a farinha juntamente com o fermento. Acrescente à mistura anterior alternadamente com leite misturado com a baunilha, mexendo sempre. Junte o coco ralado e mexa novamente. Encha as forminhas de empada até 2/3 de sua capacidade. Asse em forno a temperatura moderada, durante 10 ou 20 minutos. Cubra com glacê branco e salpique com coco queimado.

## CINEMA E TV

**SOL VERMELHO** (Red Sun) western híbrido a toda prova, feito na Europa, aproveitando a onda atual do cinema, onde o vale tudo imprime em muitos casos, a ponto de se misturar cowboys com índios e samurais. Elenco internacional: Charles Bronson (americano); Alain Delon (francês) Toshio Mifune (japonês) Ursula Andress (sueca) e Capucine. O diretor é o inglês Terence Young, de ficha mediocre, até o dia que se envolveu com James Bond. Parcialmente, também saiu-se bem na última versão de Mayerling. Eastmancolor - 18 anos. **Cine São José 3-7,45-9,45 horas.**

**DEMÔNIOS ALADOS** (Winged Devils) Sem outras informações, além de ser dirigido pelo italiano Duccio Tessari, e com a participação de Ricardo Salvo e Barbara Bouchet. Eastmancolor - 18 anos. **Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.**

**O GRANDE GOLPE DE SHAFT** (Shaft's Big Score) Segundo filme da série, novamente com o ator Richard Roundtree e com a participação de Moses Gunn. Direção de Gordon Parks, que também dirigiu o primeiro Shaft. Metrocolor - 18 anos. **Cine Coral 3-8-10 horas.**

**OS MANSOS** nacional com Mário Benvenuti - Eastmancolor  
**QUE SEQUESTRO AÉREO**, com Jackie Gleason e Estele Parsons. **Roxy 2 e 8 horas.**

**AS PETROLEIRAS**, de Christian Jacques, com Brigitte Bardot e Cláudia Cardinale. Eastmancolor - 18 anos. **Jalisco 8 horas.**

**REBELIÃO DOS BRUTOS** com Tomas Millian e Eduardo Fajardo. Eastmancolor - 18 anos. **Cine Glória 5-8 horas.**

**CANDINHO**, c/ Mazaroppi e Marisa Prado. 5 anos. **Cine São Luiz 8 horas.**

**TV. CULTURA - CANAL 6**  
13:30 - TV. Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Roy Rogers; 15:30 - O Gordo e o Magro; 16:00 - O Urso do Cabelo Duro; 16:30 - Os Flintstones; 17:00 - Aventuras de Guliver; 17:30 - Jeannie, é um gênio; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Mulheres de Areia; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:55 - Tom e Jerry; 20:00 - Vitória Bonelli; 20:45 - Poltrona Seis; 23:00 - É Tempo de Esportes; 00:30 - Além da Imaginação.

**TV COLIGADAS - CANAL 3**  
13:30 - Padrão c/música; 14:00 - Sala de Visita; 14:10 - Zorro; 14:30 - Mundo da Criança; 15:20 - Vila Sésamo; 16:45 - Sabrina; 17:15 - Ben, o urso amigo; 17:45 - Paladino, defensor da justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Uma Rosa com Amor; 19:45 - Tele Jornal M. Hering; 20:10 - Cavalo de Aço; 21:00 - Satiiricon; 22:00 - Jornal de S. Catarina na TV; 22:10 - O Bem Amado; 23:00 - Missão Impossível; 24:00 - Cine Drama.

## CINEMA

### Ralph Nelson reúne Mitchum e Rita Hayworth em A Divina Ira



Robert Mitchum encontra-se novamente com Rita Hayworth; esta no papel de Senhora de La Plata.

Por diversos motivos, o filme *A Divina Ira* (The Wrath of God) é uma obra que desperta a atenção. Antes de tudo, pelo fato de trazer de volta Ralph Nelson, cineasta de algum talento, cujo grande triunfo até agora é *Requiem por um Lutador* (Requiem for a Heavyweight), feito em 1962 e estrelado por Anthony Quinn; o filme marcou a estreia do diretor, com a façanha de conseguir um lugar ao dos raros filmes de qualidade em torno do box: *Corpo e Alma/Body and Soul*; *O Invenível/The Champion*, *Punhos de Campeão/The Set Up*, *Dois Contra Uma Cidade/Inteira/City for Conquest*. Embora não tendo voltado ao mesmo, Ralph Nelson acertou, ainda que de forma parcial, em outras oportunidades: *A Marca de Um Erro/Once a Thief*, *Os Dois Mundos de Charly (Charly)*; *Quando é Preciso Ser Homens (Soldier Blue)*. Recentemente Nelson andou em férias juvenis na Irlanda com *As Traçaças do Falcão*, filme que antecede *A Divina Ira*, onde o cineasta volta ao clima de violência de *Soldier Blue*. Robert Mitchum é um padre ou pseudo padre que,

com mais dois companheiros, um americano e outro europeu, ofendem o regime de um pequeno país onde se radicaram para o que desse e viesse. Como castigo são obrigados a dar caça a um aristocrata de campo chamado de La Plata que domina a região mais insospita do lugar. Outra curiosidade é que o filme reúne novamente, Robert Mitchum e Rita Hayworth, que estiveram em *Lábios de Fogo* (Fire Down Below) com Jack Lemmon e sob a direção de Robert Parrish. Rita volta a fazer um personagem latino, chamado Senhora de La Plata, nome que facilmente sugere a lembrança da Dona Sol, de Sangué e Areia. Seria arriscado qualquer prognóstico definitivo a respeito do filme; entretanto, é perfeitamente válida uma expectativa otimista em torno de *A Divina Ira*. Outros no elenco - Frank Langella, John Colicos, Victor Buono. O filme tem música original de Lalo Schifrin e utiliza trechos de *Misa Criola*, de Ariel Ramirez. Fotografia de Alex Phillips Jr.

Darci Costa

## SOM

Em seu primeiro LP lançado no Brasil, o guitarrista inglês Jeff Beck, antes considerado "ovelha negra do rock" pelo seu egocentrismo, encontra o seu verdadeiro som e abandona seu antigo e antipático vedetismo.

### Jeff Beck, um contestador do som tradicional

CURTI-SONS

Se por acaso o guitarrista inglês Jeff Beck se sujeitasse a um tribunal, presidido por juizes musicais interessados em julgar seu estilo de instrumentista apenas sob o ângulo rigorosamente técnico e artístico, certamente seria condenado. Mas como nos nossos dias os grupos empenham-se em criar sons que vão contra os padrões tradicionais, que são uma das características mais fascinantes do universo do rock, Jeff Beck será um herói.

Seus dedos encontram as cordas de sua guitarra e de lá desprendem-se sons elétricos e ruídos paranóicos que só se assemelham aos ataques selvagens do falecido gênio Jimi Hendrix. Jeff Beck é inimigo da perfeição, preferindo adotar o estilo ousado, sem limites. Quando é necessário apenas uma nota, Jeff foca 20 e dá aquela explosiva vitalidade a suas músicas.

Primeiro começou como leiteiro e mecânico, e nas horas vagas desenvolveu seu estilo na guitarra até entrar no grupo dos Yardbirds, a que pertenceu de 65 a 67, substituindo Eric Clapton. Posteriormente, juntando-se ao baixista Tim Bogert e ao baterista Carmine, ambos pertencentes a outros grupos, Jeff desenvolveu ainda mais seu estilo agressivo e sua espantosa rapidez. Porém antes de juntar-se aos dois parceiros, o egocêntrico guitarrista de blues liderou dois grupos que levavam o seu nome. O mais famoso deles existiu em 1968 e durou apenas um ano;



tendo Rod Stuart, com sua voz rouca, como vocalista. John Paul Jones como organista, Nic Hopkins ao piano e Ron Wood no contrabaixo.

Jeff Beck tem total predileção ao uso de pedais distorcedores e o "Feed Back", que se resume na utilização do fenômeno da ressonância eletrônica entre a guitarra e o amplificador. Essa sua predileção foi posta em prática bem antes que outros grupos musicais, apesar de conhecerem os aparelhos a quisessem adotar no seu quadro instrumental. Em 1969 Jeff sofreu um sério acidente automobilístico e permaneceu algum tempo afastado. Voltou depois de um ano e formou um novo grupo que teve vida curta: 18 meses e dois LPs gravados. Isso facilitou muito a Jeff Beck, cujo antigo sonho era tocar ao lado de Tim Bogert e Carmine Appice. "Beck, Bogert and Appice" é o novo LP e está repleto de surpresas e Jeff tenta se mostrar mais à vontade investigando o rhythm and blues de outros cantores que são novamente reinventados de maneira brilhante.

GESSE FREITAS

## LIVROS

### Enigmas e explicações

São muitos os enigmas do Universo. E a Terra? É bastante conhecida? Peter Kolosimo, o autor do êxito editorial "Antes dos Tempos Conhecidos", "Não é Terrestre" e "Sombra sobre as Estrelas", mostra que não. A Terra é um planeta misterioso, o planeta desconhecido. Como explicar grandes enigmas do nosso mundo, presentes apesar da civilização ter atingido escala global? As perguntas são muitas: existiram os continentes de Mu, Lemúria e Atlântida? O que há nas profundezas dos mares e das grutas? Monstros e fósseis vivos são mais do que chucidações? Os raios cósmicos são raios da morte? Este livro tenta, com ousadia, responder a todas essas indagações. O objetivo do autor é tornar a Terra um pouco menos misteriosa. O assunto é colocado ao alcance dos leigos através dos resultados de recentes pesquisas científicas. Com força de expressão e estilo peculiar. (O Planeta Desconhecido; 242 págs; Melhoramentos; representante para SC - Machado & Cia).

### Teatro-absurdo, nova opção?

O objetivo é definir o tipo de convenção que veio a ser chamada de Teatro do Absurdo, tentando ao mesmo tempo uma apresentação da obra de algumas de suas figuras exponenciais através de uma análise e elucidação do significado e objetivo de suas peças mais importantes. Após a leitura deste livro, verifica-se que o Absurdo que constitui o seu tema nada tem de absurdo, sendo, ao contrário, de uma lógica quase cartesiana como resposta filosófica e estética à situação geral do homem ocidental dada por dramaturgos como Beckett, Adamov, Ionesco, Genet, Pinter e Albee entre outros. F. cedo para discernir se o Teatro do Absurdo dará lugar a um tipo independente de drama, ou se as suas descobertas formais se fundirão eventualmente com uma tradição maior, enriquecendo o vocabulário e os meios de expressão do teatro. O Absurdo não é o caminho definitivo. (O Teatro do Absurdo; 405 págs; Zahar; Cr \$ 30,00; distribuição e venda - Lunardelli).

### A difícil sobrevivência

Apesar da moderna sociedade industrial parecer, em seu conjunto, a própria personificação da Razão, ela é irracional como um todo. Sua produtividade é destruidora do livre desenvolvimento das necessidades e faculdades humanas; sua paz mantida pela constante ameaça de guerra; seu crescimento dependente da repressão das possibilidades reais de amenizar a luta pela existência - individual, nacional, internacional. A investigação desses fatos, e o exame de suas alternativas históricas, são parte do objetivo de uma teoria crítica da sociedade contemporânea empreendida por Herbert Marcuse, uma teoria que analisa a sociedade a luz de suas aptidões intelectuais e materiais. Sem pretender resolver todos os problemas, o autor demonstra em lúcida crítica, a possibilidade de utilização plena das aptidões e recursos da sociedade em benefício do indivíduo. (A Ideologia da Sociedade Industrial; 238 págs; Zahar; Cr \$ 20,00; distribuição e venda - Lunardelli)

### Estudo da mercadologia

A obra que recebeu em português o título de "Marketing para o Desenvolvimento", analisa fundamentalmente os problemas e as prováveis soluções para o estudo da administração mercadológica face à dinâmica de uma sociedade em mudança, cuja grande característica é uma tendência para que as novas utilidades se tornem velhas e obsoletas em pouco tempo. O Marketing é concebido como um fenômeno sócio-econômico em que as suas características resultam de uma constante adaptação ao conjunto de forças geradas pela ambiência, o que define a estrutura do livro como sendo uma abordagem ambiental. A obra está dividida em quatro partes, estudando o Marketing e a sociedade, a influência do ambiente, os sistemas de informações mercadológicas e análise prospectiva. Na exposição dos autores, diversos diagramas facilitam o entendimento. (Marketing; 456 págs; Livros Técnicos e Científicos Editora S/A; Cr \$ 60,00; distribuição e venda - Lunardelli)

## Horóscopo Omar Cardoso

**ÁRIES** - Você ainda está predisposto a ter falta de oportunidade e sofrer limitações de muitas espécies provenientes do meio profissional ou mesmo familiar, sobretudo causadas por pessoas nascidas em Câncer, Peixes e Escorpião. Bom, porém, para viagens.

**TOURO** - Poderá obter muito bons resultados em quase tudo com relativo pouco esforço, devido à boa influência nesta fase, hoje principalmente, da sua Casa Astral do sucesso nos estudos, dos negócios rendosos, das amizades sinceras e da ajuda familiar.

**GÊMEOS** - Apesar de ser um dia muito favorável para ganhar dinheiro e progredir muito pelo trabalho, sobretudo ligado às necessidades populares e domésticas, a posição atual não é muito boa para a sua tranquilidade mental. Mudanças e viagens previstas.

**CÂNCER** - Aproveite o fluxo atual para eliminar de sua personalidade a tendência a ser excessivamente flexível, inconstante e mutável nas coisas que lhe dizem respeito direto. No ambiente familiar ou profissional poderá contar com as pessoas de Áries.

**LEÃO** - Enquanto o Sol estiver em Câncer, até o dia 21 deste mês, serão preponderantes os embaraços e limitações em sua vida; mas, terá bons resultados nos assuntos que requeram mais sigilo do que divulgação ou publicidade. Viagens envolvidas em mistério.

**VIRGEM** - As amizades femininas ser-lhe-ão mais úteis, nestes dias, que as masculinas e as viagens demoradas ou para lugares distantes melhor sucedidas que as rápidas e curtas. Previna-se para não sofrer decepção com pessoa nascida em Aquário ou Gêmeos.

**LIBRA** - Qualquer trabalho relacionado com a vaidade feminina, viagens, utilidades domésticas e comodidades públicas, renderá muito mais agora. Excelente para contratar advogado, comprar ou reformar casa ou apartamento, assim como para viagens recreativas.

**ESCORPIÃO** - Mesmo sendo um período felicíssimo, por estar o Sol em Câncer que é a sua afortunada Nona Casa Astral, é possível que hoje venha a ter aborrecimentos e dificuldades por causa de assuntos religiosos, viagens, publicações e parentes do cônjuge. **SAGITÁRIO** - A influência da Lua nesta época do ano tende a aumentar a fertilidade da nativa de Sagitário; mas pode denotar, também, acidentes para todos deste signo, assim como notícias de luto. As desfavorabilidades terminarão felizmente depois do dia 21.

**CAPRICÓRNIO** - O seu sarcasmo ou o seu modo um tanto quanto ríspido de dizer as coisas é bem capaz de criar-lhe problemas de relacionamento familiar, social ou profissional, assim como separações e inimizades inesperadas. Bom, todavia, para mudar-se ou viajar.

**AQUÁRIO** - É preciso manter-se hoje alegre e bem disposto para que suas condições mentais negativas não tragam indisposições à saúde física. Entretanto, poderá descobrir alguma tração ou desonestidade, principalmente de mulher ou de pessoa nascida em Câncer. **PEIXES** - Prenúncios de grande êxito teatral, cinematográfico, literário, poético, médico e científico. A felicidade sentimental e matrimonial também está prevista, a par de grandes chances de viajar ao exterior, brilhar nos esportes e ganhar na loteria.



# Lambretista de 60 anos morre depois de colidir com Volks

## Truck sai, amassa Volks e mata um

O desprendimento do "truck" de um caminhão Alfa-Romeo, na estrada que liga Presidente Prudente a São Paulo, provocou ontem a morte de uma pessoa e ferimento em quatro, ao atingir o Volkswagen de Martinópolis, que trafegava em sentido contrário.

Segundo o motorista do caminhão, Oswaldo Natalício, o "truck" se desprende sem que ele percebesse. Ao notar que o seu veículo seguia mais leve, resolveu parar, a tempo de observar o Volks esmagado com o peso da carreta.

No local do desastre, faleceu Mirian Marie Anawake, de 18 anos, enquanto o motorista do carro, Luiz Alberaro Genaro, também de 18 anos, foi internado em estado grave, no hospital de Presidente Prudente. As outras três pessoas que viajavam no mesmo veículo, Maria da Glória Medeiros, de 18 anos, Paulo Eduardo Cardoso, de 14, e Norma A Kamie Otani, de 13, receberam ferimentos leves e foram medicadas no pronto-socorro próximo ao Km 84 da estrada onde ocorreu o acidente. O Volkswagen se dirigia de Martinópolis para Presidente Prudente, enquanto o caminhão ia para Araçatuba.

## Expediente

*Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel - Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreães - Rua Aurora 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.*

*O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, nem se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.*

O lambretista Bertoldo Justino Francisco faleceu por volta das 14h30min de ontem, quando dava entrada no Hospital de Caridade, vítima de acidente automobilístico ocorrido no quilômetro 202 da BR-101, em Barreiros, São José, quando sua lambreta que trafegava em direção à Capital chocou-se com o Volkswagen TL de placas AA-47-19. Após o choque, a lambreta foi jogada no acostamento e ficou bastante danificada, enquanto seu ocupante era socorrido por Edson Manoel Ramos, que passava pelo local.

### O ACIDENTE

O acidente que vitimou a Bertoldo

## Polícia fecha cêrco contra 2 suspeitos em Rio do Sul

Rio do Sul (Correspondente) - Um contingente de vinte policiais fortemente armado continua fechando o cerco em torno de dois indivíduos que, durante a noite de sábado conseguiu escapar duas vezes da polícia, continuam homiziados num matagal da Fazenda Pamplona, em Rio do Sul. Muito embora a titular da Delegacia Regional de Polícia de Rio do Sul, a Sra. Maria Lúcia Perico, não quisesse revelar nada a respeito da busca aos quatro marginais, depois de regressar de Curitiba no sábado à noite e assumido a direção da Operação da Captura, é quase certo que os indivíduos cercados pelo contingente policial sejam dois dos quatro integrantes da quadrilha que se evadiu da delegacia na madrugada de sábado.

Uma denúncia feita por um colono no começo da noite de sábado fez as autoridades se deslocarem para a Fazenda Pamplona onde dois desconhecidos rondavam desde as últimas horas da tar-

## Ônibus colide com trem em S. Paulo, mata 3 e fere 30

Três pessoas morreram e trinta ficaram feridas em consequência do choque entre um ônibus e um trem de carga ocorrido ontem na passagem de nível da estação do Rio Grande da Serra, nas proximidades de Ribeirão Pires, em São Paulo. Uma criança de apenas 20 dias não havia sido localizada até o final da tarde, acreditando-se que tenha sido prensada entre as ferragens, ficando irreconhecível devido a sua pouca idade.

Na situação em que ficou o ônibus, esmagado entre os vagões e um poste da estrada de ferro Santos-Jundiaí, os corpos das vítimas foram retirados somente quatro horas depois da ocorrência do desastre. As causas do choque violento entre os dois veículos ainda não foram levantados pela polícia rodoviária, mas acredita-se que o motorista do ônibus, imprudentemente, atravessou a passagem para ganhar tempo, esperando que o trem demorasse um pouco apesar de sua aproximação ter sido avisada através do sinal. Segundo o cabo Dantas, da Polícia Militar, que na hora do desastre estava num ponto de táxi próximo da estação, o choque entre o trem e o ôni-

Justino Francisco, casado, 60 anos, aposentado, residente à Rua João Pessoa, em Biguaçu, aconteceu quando o Volks TL dirigido pelo mecânico Hélio das Neves, 22 anos, residente à Rua 14 de Julho, em Coqueiros, ao tentar ultrapassar um veículo à sua frente, um Dodge-Dart. Quando se encontrava quase ao lado do Dodge, de placas AB-55-30, conduzido por Paulo Haverbek, o Volks colidiu com a lambreta, projetando-a fora da pista.

### ARROMBAMENTOS

Dois arrombamentos foram registrados ontem pela Delegacia de Plantão, sendo uma residência à Rua Almirante

Lamego e um Volkswagen que se encontrava estacionado defronte à casa de seu proprietário, à Rua Vitor Konder, 66. A residência da Sra. Maria S. Porto foi "visitada" por desconhecidos que, na tarde de ontem arrombaram uma janela e roubaram um televisor portátil Philips, além de vasculharem os móveis da casa.

O Volks de placas AA-60-41 teve um vidro forçado por dois elementos desconhecidos na madrugada de ontem. O proprietário só constatou o arrombamento na manhã de ontem quando foi apanhar o veículo e notou que haviam desaparecido um toca-fitas juntamente com nove fitas cassetes.

## Quadrilha age organizada em Minas Gerais

A polícia mineira acredita que se trate de uma quadrilha organizada, a responsável pelos assaltos que há mais de um mês vem se registrando nas estâncias balneárias do sul do Estado e que, na madrugada de ontem, arrombou o automóvel dos recém-casados Dib Haueg e Helena Curi, sobrinha de Ivon, Jorge e Alberto Curi que, com cerca de mil convidados, comemoravam o seu casamento, nos salões do Hotel Glória, em Caxambu.

Do Karmann-Ghia arrombado, que conduziria o casal em lua-de-mel ao Uruguai e Argentina, foram levados, além das malas, Cr\$ 12 mil em dinheiro.

O roubo só foi notado quando terminou a festa que havia reunido toda a família Curi, na pacata cidade natal de Caxambu. A noiva, filha de Calil Curi, proprietário do hotel Lider, apresentou queixa à polícia local e, ontem mesmo, antes de se aventurar pelo sul do País, iniciou a confecção e compra de um novo enxoval.

## Irmãos brigam, se ferem e um é assassinado

Uma briga entre dois irmãos, ontem, no bairro Maria Paula, em Niterói, resultou na morte de um deles - Antônio Teixeira Lemos - enquanto o outro, Valfredo Teixeira Lemos, encontra-se em estado de coma, no hospital universitário Antônio Pedro.

A polícia do 3o. Distrito, jurisdição onde ocorreu o fato, tenta esclarecer a causa real da morte de um dos irmãos - que estava batendo em seu pai, o que originou a briga. Ambos apresentavam marcas de pneus de carro em seus corpos, que poderiam ter sido causadas por atropelamento, já que a briga ocorreu na estrada de acesso a Tribobó, no Estado do Rio.

## CONTABILISTA

TOMAZ - Ind. e Com. de Refrigeração Ltda., está admitindo um Técnico em Contabilidade que possua os seguintes requisitos:

Ter prática comprovada mínimo 2 anos  
Que esteja exercendo a função de Contador  
Que esteja registrado no CRC-SC  
Que tenha boa apresentação  
Fácil desembaraço e boa comunicação  
Os interessados deverão apresentar-se de 9 à 12 do corrente mês na rua São João Batista, 60 no horário comercial, melhores informações pelo telefone 4760.

# No clássico carioca teve muitos ataques, menos gol

Três minutos de jogo; confusão na área do Fluminense, bola na trave e, por fim, uma rebatida de Assis. No meio de campo, Dionísio tenta se livrar de Joel e cai, mãos na coxa e a fisionomia de dor. O artilheiro sai carregado e é substituído. Parte do público, com certa tristeza, viu diminuir a possibilidade de gols na partida Vasco x Fluminense.

O jogo continua, as equipes se revezam em ataques perigosos, a cada momento os torcedores se emocionam com os lances de área. Mas em todas as jogadas aparecem Andrada e Félix com defesas sensacionais. Faltam poucos minutos e ninguém mais tem dúvida: Vasco x Fluminense, no Maracanã, só pode ser 0 a 0.

Não há frustração, o resulta-

do não decepcionou a nenhuma das duas torcidas. O jogo não teve um bom nível técnico, mas houve um grande número de jogadas de gol. Os times se lançaram com toda a disposição em busca da vitória e o empate foi apenas uma circunstância. O Fluminense se ressentiu de um homem de área e o Vasco encontrou Félix pela frente.

Romualdo Arppi Filho foi um árbitro regular e a renda somou Cr\$ 398.051,00 (44.780 pagantes). As equipes: Vasco — Andrada; Paulo César, Joel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir (Gaúcho); Luís, Roberto e Luís Carlos. Fluminense — Félix; Toninho, Silveira, Assis (Abel) e Marco Antônio; Carlos Alberto e Marquinho; Adilson, Dionísio (Cleber), Manfrini e Lu-

la. **BONSUCESO 2 x 0 BANGU**  
Sem perder a tranquilidade em nenhum momento da partida mesmo quando o adversário tentou desesperadamente o gol de empate, o Bonsucesso, jogando um bom futebol, derrotou o Bangu por 2 a 0, na preliminar de ontem no Maracanã, gols de Sérgio (contra), aos 11 minutos do primeiro tempo, e Paulo Reina, aos 37 da segunda fase.

Neri José Proença foi o árbitro e as equipes jogaram assim: Bonsucesso — Tião; Natal, Nilo, Nilson e Orlando; Silva, Wilson e Fernando (Valinho); Naldo, Paulo Reina e Cabral (Paulinho). Bangu — Luís Alberto; Miguel, Sérgio, Sidiclei e Hamilton; Alves e Adilson; Iva (Biel), Nilson, Jorge Mendonça e Galdino.

## Dos grandes, só o Santos venceu em São Paulo: 2 x 0

O Santos, vencedor do primeiro turno do Campeonato Paulista da Divisão Especial, ganhou ontem à tarde do Botafogo de Ribeirão Preto, em Vila Belmiro, por 2 a 0, com gols de Brecha e Pelé, ambos no segundo tempo.

A vitória do time de Pelé deve-se, principalmente, à estréia do ponta-de-lança Hélio Pires, emprestado do Coritiba. Pires deu a maior movimentação ao ataque do Santos, que envolveu a defesa do Botafogo, na etapa final.

As demais partidas do Campeonato Paulista tiveram os seguintes resultados: Palmeiras 0

Juventus 0; São Paulo 1 Guarani 1; América de Rio Preto 2 Corinthians 1; Ponte Preta 1 Ferroviária 1.

## Uruguai goleia e já está na Copa de 74

Montevideo — O Uruguai classificou-se para a Copa do Mundo Alemanha em 74, ao vencer ontem tarde o Equador por 4 a 0, nas eliminatórias pelo grupo um da América do Sul.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 3 a 0, gols de Fernando Morena aos quatro e vinte e sete minutos e Luiz Cubilla aos trinta minutos. O último gol, marcado na fase final aos quinze, foi anotado pelo ponteiro esquerdo Denis Milar.

O Uruguai, ao vencer o Equador por uma diferença superior a dois gols, classificou-se para o Mundial, sem ter que disputar uma partida desempate com a Colômbia, que o venceu por 1 a 0 na última quinta-feira.

Presenciado por público superior a cinquenta e cinco mil pessoas, o jogo foi realizado no Estádio Centenário, com os torcedores aplaudindo em pé os jogadores após a classificação.

A seleção uruguaia venceu com Santos; De Simone, Masnik, Ubina e Caradaccio; Zoryes e Bertocchi; Cubillas, Morena, Esparrago e Milar o Equador de Mendez; Portilla, Pelaez, Perez e Noriega; Camacho e Bolanos; Cui-me, Estupinan, Tenorio e Guerrero.

## Coritiba venceu e o Atlético empatou: PR

O Coritiba conservou a liderança invicta do Campeonato Paranaense, ao vencer o Pontagrossense, ontem, por 2 a 1, no jogo realizado em Ponta Grossa, ao mesmo tempo em que o Atlético mais se distanciava de seu rival, empatando de zero a zero com o União, em Bandeirantes.

Os gols do Coritiba foram marcados pelo ponteiro esquerdo Aladim, aos 5 minutos de jogo, e Zé Roberto, aos 10 minutos do 2o. tempo. Aos 27 da fase final, Murici descontou para o Pontagrossense.

A partida teve uma arrecadação de Cr\$ 39.480,00, sendo disputada em clima de violência.

### ATLÉTICO

Em Bandeirantes, o Atlético Paranaense não foi além de um empate com o União, sem gols, numa partida que foi inteiramente dominada pelo time da casa. Quase no final da partida, o lateral Claudio Deodato, do Atlético, desmaiou, depois de ter sido atingido pelo ponteiro Brandão, do União Bandeirante.

### COLORADO

Em Curitiba, o Colorado e Londrina também empataram de zero a zero, numa partida muito fraca e sem atrativos.

Com estes resultados, o Coritiba mantém a liderança com zero pontos perdido, seguido do Atlético com 2, Colorado e União Bandeirante com 3, Pontagrossense e Londrina, com 5 pontos perdidos.

# SINGER

VAI ADMITIR PARA INICIO IMEDIATO

# COBRADORES

Homens maiores de 21 anos, com desembaraço e comunicabilidade, com ou sem experiência na função.

Os interessados deverão comparecer à Rua Felipe Schmidt, no. 34 no horário das 8 às 18 horas.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
4		Cr\$ 4,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	São Paulo (SP)	X	Palmeiras (SP)		
2	Guarani (SP)		Port. Desportos (SP)	X	
3	Botafogo (SP)		Corinthians (SP)	X	
4	Coritiba (PR)	X	Atlético (PR)		
5	X Colorado (PR)	X	U. Bandeirante (PR)		2
6	Figueirense (SC)	X	Avai (SC)		
7	Rio Branco (ES)	X	Desportiva (ES)		
8	Flamengo (PI)	X	Tiradentes (PI)		
9	X Fortaleza (CE)		Ferroviário (CE)		
10	X Vitória (BA)		Galícia (BA)		
11	Bonsucesso (GB)		América (GB)	X	
12	Vasco (GB)	X	Botafogo (GB)	X	2
13	Flamengo (GB)	X	Fluminense (GB)		

## Faça sua aposta

O teste 144 da Loteria Esportiva, programado para sábado e domingo, marca a realização de sete clássicos regionais.

**Jogo 1 — São Paulo x Palmeiras** — O "choque-rei", como é conhecido o clássico, apresentou este ano dois empates de 0 x 0. Na Loteria Esportiva o São Paulo tem duas vitórias, o Palmeiras uma, registrando-se ainda 4 empates. Marque coluna do meio.

**Jogo 2 — Guarani x Portuguesa de Desportos** — No primeiro turno do Campeonato Paulista houve empate de 2 x 2, no Canindé. Na Loteria Esportiva o Guarani tem uma vitória e 3 empates. Marque coluna 2.

**Jogo 3 — Botafogo x Corinthians** — O último encontro entre as duas equipes se verificou no turno do Campeonato Paulista do corrente ano, no Pacaembu, quando houve empate de 0 x 0. O Corinthians é melhor e deve ganhar. Marque coluna 2.

**Jogo 4 — Coritiba x Atlético** — É o famoso "Atle-Tiba", o maior clássico do futebol paranaense. O jogo é muito equilibrado. Marque coluna do meio.

**Jogo 5 — Colorado x União Bandeirante** — No último encontro pelo turno da fase de classificação, houve empate de 0 x 0. O Colorado é a terceira força do futebol paranaense. Marque coluna 1 e para garantir coluna do meio.

**Jogo 6 — Figueirense x Avai** — O mais tradicional clássico do futebol de Santa Catarina. O Figueirense é o representante do Estado no Nacional, mas nem por isso é melhor que o Avai. O Avai é líder do Campeonato Estadual e o Figueirense com o empate de 0 x 0 diante do Próspera ocupa a vice liderança. Marque coluna do meio, mas o bom mesmo é marcar triplo.

**Jogo 7 — Rio Branco x Desportiva** — Já jogaram duas partidas oficiais este ano e ambas terminaram empatadas. Marque coluna do meio.

**Jogo 8 — Flamengo x Tiradentes** — Outro clássico. Os dois times jogaram este ano três vezes. O Tiradentes venceu duas e a outra foi empate. Marque coluna do meio.

**Jogo 9 — Fortaleza x Ferroviário** — Na decisão extra do primeiro turno houve empate em 0 x 0, sendo que nesta mesma etapa o Ferroviário marcou uma vitória de 1 x 0. Na Loteria o Ferroviário tem três vitórias, o Fortaleza uma, havendo ainda um empate. No momento o Fortaleza atravessa boa fase e deve ganhar. Marque coluna 1.

**Jogo 10 — Vitória x Galícia** — No último confronto entre as duas equipes, pela segunda fase do 1o. turno, o triunfo pertenceu ao Vitória por 2 x 1. O Vitória é bem melhor e deve ganhar. Marque coluna 1.

**Jogo 11 — Bonsucesso x América** — Os dois times jogaram este ano duas vezes com uma vitória do América e um empate. O América deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

**Jogo 12 — Vasco da Gama x Botafogo** — Vasco e Botafogo já jogaram este ano oficialmente 1 vez, com vitória do Vasco por 2 x 1. O Botafogo no momento está melhor. Marque coluna 2 e do meio.

**Jogo 13 — Flamengo x Fluminense** — No último Fla-Flu, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, a vitória pertenceu ao Flamengo por 2 x 1, quando o Fla conquistou o título de bicampeão da Taça Guanabara. Marque coluna do meio.

## Confira o 143

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	resultados
	1	X	2	
1	Vasco (GB)		Fluminense (GB)	0 x 0
2	Flamengo (GB)		Olaría (GB)	1 x 0
3	América (GB)		Botafogo (GB)	1 x 1
4	Bonsucesso (GB)		Bangu (GB)	2 x 0
5	Ceará (CE)		Maguari (CE)	2 x 1
6	Pontagrossense (PR)		Coritiba (PR)	1 x 2
7	U. Bandeirante (PR)		Atlético (PR)	0 x 0
8	Próspera (SC)		Figueirense (SC)	0 x 0
9	Ferroviário (MA)		Maranhão (MA)	2 x 0
10	Itabaiana (SE)		Sergipe (SE)	0 x 0
11	C. R. Brasil (AL)		C. S. Alagoano (AL)	3 x 0
12	Juventus (SP)		Palmeiras (SP)	0 x 0
13	América (SP)		Corinthians (SP)	2 x 1

# Em Rio do Sul, jogo nervoso e uma festa do Internacional

## Dois Toques

### Simples evidências

Duas coisas ficaram evidentes na vitória do Avaí sobre o Hercílio Luz: primeiro que, insistir nas jogadas pelo meio, quando o adversário está atuando na "tática do bolinho", não dá certo mesmo. No primeiro tempo o ataque do Avaí abusou das penetrações pelo miolo, com Celso, Américo e Zenon. João Carlos (quando jogou como ponteiro) e Ademir ficaram esquecidos. Como resultado óbvio, o Hercílio se preocupou apenas, no primeiro tempo, em amontoar gente na frente da área. Ali morriam todos os ataques do Avaí.

Outra evidência, fixada no jogo de ontem, embora ela já tenha surgido em partidas anteriores: Toninho tem escalação garantida, e no lugar de Américo. Entender diferente, depois de tantas "coincidências", já é teimosia.

No primeiro tempo, sem Toninho (jogou dez minutos finais) e jogando pelo miolo, o Avaí não passou do zero a zero e nem soube encontrar um meio de chegar ao primeiro gol, o que descaracteriza aquele negócio de "não fez gol por azar".

A vitória chegou no segundo tempo, ao natural, por um escore injusto. O Hercílio jogou para tomar dez. Mas o dois a zero tranquilo tem origem: primeiro nas jogadas de Ademir (e às vezes também de Souza) pelo lado direito, e de João Carlos pelo outro. Nada melhor para tontear uma retranca, do que jogar com os ponteiros. Isso é elementar em futebol mas, de vez em quando, o Avaí custa a encontrar este jogo.

Segundo, para este esquema funcionar, é preciso um ponta de lança ágil, que fuja da marcação e que esteja sempre em cima, para conferir. Toninho fez isto no primeiro gol, cabeceando na trave. Celso quase nem teve trabalho para marcar. No segundo, outra vez Toninho, coferindo de cabeça um cruzamento de João Carlos. Simples, é só isso.

**COITADO** do Hercílio. Deu dó ver o time de Tubarão, longe, muito longe da equipe raçada que chegou às finais do ano passado. Sem preparo físico, amontoada em campo e com alguns jogadores pedindo pelo amor de deus que a partida acabasse. Nem goleiro reserva tinha. Antes do jogo, dirigentes do Hercílio tentaram "colocar Joceli na equipe. Zé Amorim não deixou, pois existe um acordo entre as duas direções que o ex-juvenil do Avaí, emprestado ao time de Tubarão, não pode atuar contra o seu clube. Resultado: o treinador Foguinho foi obrigado a escalar Valdir (que, por sinal, pegou tudo) e o Hercílio Luz ficou sem ninguém no banco para a posição.

**ARBITRAGEM** para o clássico do próximo domingo já começa a preocupar. A direção do Avaí não confirma, mas em conversa "à meia boca", após o jogo de ontem, o nome de Armandinho Marques apareceu. Pode ser que o Armando não venha e até mesmo que o juiz de Figueirense x Avaí seja local, mas já tem gente argumentando o seguinte: "se no turno trouxeram o Sebastião Rufino, porque não fazer o mesmo agora?" "Dizem que não é prevenção e sim, usar do mesmo critério adotado anteriormente.

**A TORCIDA** do Mengo não perdoa. Agora baixou em cima

do Dario, que, mesmo sendo ídolo desde sábado à noite, quando o Flamengo ganhou de 1 a 0 do Olaria, passou a ser visto um pouco diferente pelos seus torcedores. Diz a "massa" que, "Dario é o único zagueiro do mundo que joga com a camisa número nove". Bem que a torcida do Avaí podia ter inventado essa há mais tempo, usando produto local.

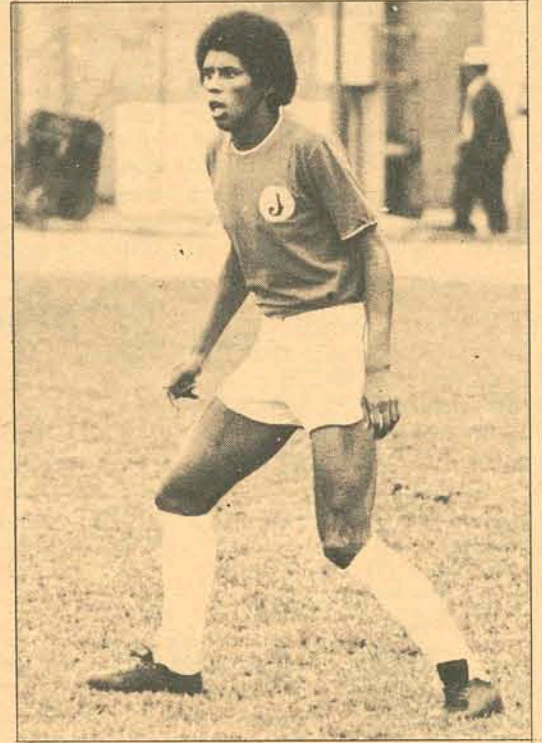
\* \* \*

**CARDOSINHO** viajou ontem à noite para o Rio de Janeiro, e só volta lá por quinta ou sexta-feira. Logicamente, ele não vai participar dos treinamentos da semana do clássico. Mas ele promete estar de volta até domingo e em condições de jogar contra o Figueirense. Cardoso vai ao Rio comprar seu passe do Flamengo e quer voltar com ele no bolso.

\* \* \*

**CAMPEONATO NACIONAL** é assunto proibido no Avaí. Pelo menos ontem, antes, durante e depois do jogo ninguém quis falar nada sobre a nova virada de mesa da CBD. O boato de que entrarão mais oito clubes não entusiasma muito a direção do Avaí, aparentemente, é claro. Agora tá todo mundo na moita, a espera de uma palavra definitiva sobre o campeonato nacional de 73.

**Mário Medaglia**



Gilberto Nahas não deu sorte no apito... e Liminha no ataque do Juventus

O Internacional levou mais de quinze ônibus para Rio do Sul e, no final da partida, depois do zero a zero difícil, a torcida fez carnaval e desfilou pela cidade.

Isto não foi uma surpresa. O empate foi quase uma vitória para a equipe de Lages. O Inter não surpreendeu pela comemoração mas sim, pelo esquema empregado pelo treinador Kim até os 65 minutos finais, quando ficou com dez jogadores em campo.

Lauro Búrigo, durante a semana, procurou orientar seus jogadores para atuarem contra uma possível (e quase evidente) retranca do adversário. O Juventus foi melhor em quase toda a partida, mas o ataque não transformou em gols as chances que apareceram. Liminha, por exemplo, jogou sozinho, esquecendo-se de que tinha companheiros para as tabeladas. Aos 16 minutos ele driblou dois zagueiros e concluiu para fora. Dois minutos depois ele repetiu a jogada, foi quase na linha de fundo e ficou sem ângulo para o chute. Em vez de fazer o passe para

Ney, livre de marcação, Liminha preferiu chutar, mas a bola saiu torta para fora.

O Internacional também desperdiçou boas oportunidades de gol, uma delas aos 12 minutos, quando Otávio Souto livre, dentro da área, chutou no travessão. **INCIDENTES**

Os dois times voltaram nervosos para o segundo tempo. Um preocupado em fazer gol, pois jogava em casa. O outro, quase satisfeito com o zero a zero, se retraiu um pouco.

Mas o nervosismo dos jogadores terminou prejudicando o equilíbrio técnico mostrado no primeiro tempo. O Internacional, principalmente, foi quem mais sentiu o efeito negativo da intranquilidade. E Gilberto Nahas, provou mais uma vez, que não dá sorte em Rio do Sul.

Sua arbitragem não foi má. Apenas ele sentiu também, o clima da partida na segunda etapa. Aos 19 minutos, a primeira complicação, que terminou na expulsão de Barraga por jogo violento. Daí por diante o Inter se enco-

lheu mesmo, pois passou a sofrer as consequências de jogar com um a menos, além da pressão natural do time da casa.

Aos 41 minutos, o lateral Pedro Ênio, também por jogo violento, saiu mais cedo da partida. Mas, para sorte do Inter, o Juventus já não tinha mais como chegar ao gol, perturbado pelo jogo nervoso e pela responsabilidade de vitória diante de sua torcida.

Todo este clima transferiu-se para os treinadores que, no final da partida, se esconderam nos vestiários e não quiseram saber de entrevistas. Lauro Búrigo e Kim sentiram o clima carregado e preferiram fugir das explicações sobre o jogo.

Mas os diretores do Internacional mostraram, depois de tudo, seu descontentamento com relação a arbitragem de Gilberto Nahas, tentando agredí-lo. Gilberto, mais uma vez, teve que sair do gramado do Juventus escoltado pela polícia.

## SELEÇÃO DA RODADA

Os resultados de ontem deixaram três times na liderança (Avaí, Internacional e Juventus) e definiram estes jogadores na seleção da quarta rodada: Luís Fernando (Internacional); Souza (Avaí), Roberto Silva (Próspera), Miguel (Juventus) e Casa Grande (Figueirense); Clairton (Juventus) e Zenon (Avaí); Ademir (Avaí), Toninho (Avaí), Vado (Palmeiras) e Chiquinho (Próspera). Na quinta rodada serão selecionados apenas os jogadores que disputarão o clássico da capital.

## JUVENTUS 0 X 0 INTER

O Juventus de Volnei; Elton, Brito, Miguel e Baio; Clairton, Luís Carlos e Ney; Tadeu, Liminha e Duda, não conseguiu vencer o Internacional de Luís Fernando; Pedro Ênio, Áureo, Mário José e Mauro; Otávio Souto, Dair e Tadeu; Zezé, Maneca e Barraga. A renda em Rio do Sul chegou a Cr\$ 26.500,00 e o jogo foi apitado por Gilberto Nahas, com José Ferreira e Osmarino Nascimento. Pedro Ênio e Barraga foram expulsos por jogo violento.

# América jogou melhor e Palmeiras ganhou: 1 a 0



A defesa do Palmeiras garantiu a vitória resistindo a pressão do adversário.

Muito embora o América tenha pressionado durante quase todos os 30 minutos finais de partida, em busca do gol do empate, o Palmeiras, seguindo rigorosamente o esquema tático determinado pelo treinador Adão, conseguiu manter o escore de 1 a 0 favorável e vencer mais um jogo em casa. O América, que perdeu melancolicamente na quinta-feira para o Avaí, em Joinville, após estar vencendo por 1 a 0 não vem reeditando suas grandes atuações do primeiro turno e, com isso, um técnico ficou na berlinda: Cocada. A qualquer momento, pode deixar a direção técnica da equipe que é considerada uma das melhores do estadual e não vem se acertando como quer seus dirigentes e torcedores.

O Palmeiras foi superior durante a primeira etapa de partida, principalmente depois dos 22 minutos, quando Vado aproveitou uma boa trama do ataque local e mandou a bola para as redes da meta defendida por Geraldo, que não pôde evitar o gol. Depois do gol, o único da partida, o Palmeiras ainda tentou aumentar o marcador antes de terminar o primeiro tempo.

Para a etapa final, Cocada lançou Jorge Cancelier em lugar de Veneza para aumentar o poder ofensivo do América, o que realmente aconteceu, mas sem conseguir o gol do empate. Enquanto no primeiro tempo a melhor figura em campo fora o atacante Vado, do Palmeiras, autor do gol que deu a vitória ao time da casa, na etapa final Romualdo, mesmo sem conseguir o gol de empate, demonstrou estar voltando a sua melhor forma.

Roldão Tomé de Borja Neto, auxiliado por Edson Vieira e Wilson Borges, foi um bom juiz da partida de ontem no Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva, válida pela quarta rodada do segundo turno e que rendeu Cr\$ 3.500,00. O Palmeiras, de Adão obteve sua segunda vitória consecutiva jogando com Jorge — Alvacir, Nelson, Duia e Gonzaga — Beto e Vavá — Joãozinho (Laúca), Sérgio (Dirmael), Vado e Mazico; enquanto que o América de Cocada, sofreu sua segunda derrota, também consecutiva, atuando com Geraldo — Nelinho, Ladinho, Expedite e Bebeco — Paulo César e Veneza (Jorge Cancelier) — Jair, Chico Samara, Romualdo e Lico.

## Paisandu quase: Caxias empatou no finalzinho

Num jogo ruim no primeiro tempo e melhorando na fase final em que saíram os gols, o Caxias mesmo jogando em casa não conseguiu vencer o Paysandu. No final da partida, registrou-se um empate em dois gols.

A meia cancha do Paysandu, na fase inicial, dominando o setor levou o time para frente em busca do gol e, se Rubens Freitas no segundo tempo não mexesse na equipe, tirando Gomes e colocando Edson, o resultado seria outro.

Com a alteração tática, a partida ganhou mais movimentação e os gols saíram. Aos 11, numa falha da defesa do Caxias, Tenente fez 1 a 0. Dois minutos depois, Silvinho atingiu Britinho e foi expulso por Alvir Renzi, que depois deste lance ficou perdido em campo. Aos 20, Parodi de cabeça empatou. Um minuto depois, novamente Tenente colo-



Jogo duro para o Caxias em casa. Empatou no fim

cou o Paysandu na frente do marcador em posição irregular, com a defesa do Caxias parando reclamando impedimento. Com o resultado favorável, o time de Brusque se trançou na defesa permitindo a reação do Caxias. Aos 46 minutos, Martoni chutou de fora da área e Nauro defendeu parcialmente para Chicão na corrida completar e novamente empatar a partida.

O Caxias perdeu ponto em casa jogando com Vicente; Dauca (Chicão), Pompeu, J. Alves e Silvinho; Gomes (Edson) e Piava;

Oscar, Tonho, Martoni e Parodi para o Paysandu de Nauro; Ademir (Haroldo), Portela, Paulo César e Paulinho; Carlinhos, Zé Carlos e Jorge Luiz; Britinho, Edson e Tenente. A renda foi de Cr\$ 2.630,00.

## Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Avaí	4	3	0	1	6	2	6	2	4
Internacional	4	2	2	0	6	2	3	0	3
Juventus	4	2	2	0	6	2	3	0	3
2o. Figueirense	4	1	3	0	5	3	3	0	3
Palmeiras	4	2	1	1	5	3	3	3	0
3o. Paisandu	4	1	2	1	4	4	4	5	-1
4o. Caxias	4	0	3	1	3	5	2	4	-2
5o. América	4	0	2	2	2	6	2	4	-2
Próspera	4	0	2	2	2	6	1	3	-2
6o. Hercílio Luz	4	0	1	3	1	7	1	7	-6

### ATAQUES

1o. Figueirense	21
2o. Avaí	18
3o. América	14
4o. Caxias	13
Próspera	13
5o. Internacional	12
6o. Paysandu	11
7o. Palmeiras	9
8o. Juventus	8
9o. Hercílio	5

### DEFESAS

1o. Avaí	5
2o. Figueirense	6
3o. Próspera	7
4o. Juventus	10
5o. Palmeiras	12
6o. América	15
Paysandu	15
7o. Caxias	16
8o. Internacional	18
9o. Hercílio Luz	21

### ARTILHEIROS

1o. Caco (Fig.) e Toninho (Avaí) com	6
2o. Fontan (Cax.) e Liminha (Juv.) com	5
3o. Land (Fig.), Cardosinho e Celso (Avaí), Chiquinho (Prosp.) e Vado (Pal.) com	4
4o. Tião Marino e Almir (Fig.), Zezé e Barraga (Int.), Lúcio (Prós.), Jorge Luiz e Tenente (Pais.), Ladinho (Am.), Luiz Antônio (HL), e Martoni (Cax.) com	3
5o. Ademir e Américo (Avaí), Zezinho (Pros.), Tonho (Cax.), Marcos, Chico Samara, Veneza e Romualdo (Am.), Tadeu (Int.), Britinho (Pais.) e Márcio (HL) com	2
6o. Quincas Pinga, Severo e Luiz Everton (Fig.), Deda, Arnaldo, Carlinhos e Paulo Garça (Pros.), Edson, Daúca e Parodi (Cax.), Joãozinho, Vavá, Nelson, Rubinho e Sérgio (Pal.), Valmor, Reni e Zé Carlos (Pais.), Elton e Tadeu (Juv.), Lico, Nelinho e Jairzinho (Amér.) e Maneca, Felix e Otávio Souto (Int.) com	1

### GOLEIROS

1o. Rubens (2 jog.) e Joceli (1 jog.) (Avaí) e Alvin (6 jog. Pros.) com	1
2o. Da Costa (4 jog.), Ângelo (5 jog.) e Valdir (4 jog.) (Fig.) e Joceli (HL - 2 jog.) com	2
3o. Ubirajara (Avaí - 10 jog.) e Valério (Pais. - 3 jog.) com	3
4o. Tadeu (HL - 2 jog.) com	4
5o. Jorge (Pal. 6 jog.) e Vicente (Cax. 5 jog.) com	5
6o. Danilo (Pros. 6 jog.) e Bosse (Am. 2 1/2 jog.) com	6
7o. Leme (Pal. 7 jog.) e Espedito (Int. 2 jog.) com	7
8o. Volnei (Juv. 13 jog.) e Geraldo (Am. 10 1/2 jog.) com	9
9o. Eládio (Cax. 8 jog.) e Luiz Fernando (Int. 11 jog.) com	11
10o. Nauro (Pais. 9 jogos) com	13
11o. Valdir (HL - 9 jogos) com	14

### ARTILHEIROS NEGATIVOS

Daúca do Caxias, pró Figueirense e Paulo Henrique do Avaí, pró Internacional.

### PÊNALTIS

Foram assinalados seis pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias contra o Palmeiras; Ademir do Avaí, contra o Paisandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Valdo do Palmeiras, contra o Hercílio Luz; Luís Antônio do Hercílio Luz contra o América; Márcio do Hercílio Luz, contra o Próspera.

### EXPULSÕES

Pedro Ênio, Mário José e Barraga (Int.), Edson, Paulo Garça e Déda (Prós.), Martoni, Pedrinho e Silvinho (Cax.), Ademir e Jorge Luiz (Pays.), Romualdo e Paulo César (Amér.), Fio, Luiz Antônio e Edinho (Herc.), Land, Casagrande, Caco e Severo (Fig.), Balduino e Zenon (Avaí), Tadeu e Clairton (Juv.) e Coral (Palm.) — uma vez cada. Jaguarão (Int.) e Miltinho (Juv.) — duas vezes cada.

### JUIZES

Alvir Renzi, José Carlos Bezerra e Roldão Borja	13 vezes
Gilberto Nahas	12 vezes
Moacir Tirloni	10 vezes
Luiz Carlos Portela	3 vezes
Sebastião Rufino	1 vez

### ARRECADAÇÕES

1o. Avaí	Cr\$ 181.109,00
2o. Figueirense	86.712,00
3o. Juventus	65.793,00
4o. Internacional	54.008,00
5o. Caxias	46.899,00
6o. América	25.888,00
7o. Próspera	21.748,00
8o. Palmeiras	19.285,00
9o. Hercílio Luz	19.033,00
10o. Paysandu	18.822,00

Total arrecadado na 4a. rodada do turno

Cr\$ 48.730,00

Total arrecadado até agora

Cr\$ 637.450,00

### PRÓXIMA RODADA

Em Florianópolis, Figueirense x Avaí  
Em Joinville, América x Caxias  
Em Rio do Sul, Juventus x Próspera  
Em Lages, Internacional x Paysandu  
Em Tubarão, Hercílio Luz x Palmeiras

# Em Criciúma, o pior jogo do Figueirense neste campeonato



Com boas defesas, o goleiro Alvim garantiu o empate para o Próspera.

Próspera e Figueirense cometeram os mesmos erros e no final deu empate em 0 x 0. Mesmo com uma boa movimentação as equipes não conseguiram se encontrar. Com Paulo Garça dispersivo e sem força, o Próspera não conseguiu dobrar o Figueirense em Criciúma. Por outro lado, apesar de um domínio quase total no segundo tempo, a equipe da capital perdeu aos 23 minutos a sua melhor jogada que era com Severo pela direita. Na expulsão do ponteiro, o Próspera saiu garfando e pôde equilibrar o jogo, para chegar no final igualado com o Figueirense no marcador.

## NA ESQUERDA

Usando Moacir pela direita, fazendo o terceiro homem na meia cancha, o Figueirense dominava a intermediária e teve chances para abrir o marcador. Luiz Everton e Tião Marino não se encontravam e as jogadas pelo meio eram sempre aliviadas por Roberto Silva.

Como Deda acompanhava Moacir por todos os lados, abriu-se um espaço muito grande pela direita do ataque do Figueirense, que começou a usar Pinga, recebendo sempre as costas dos zagueiros.

Zezé percebeu que o lateral direito do Figueirense subia muito, mandou que a sua meia cancha lançasse Chiquinho. Daí em diante o ponteiro esquerdo do Próspera começou a aparecer e sempre que isto acontecia a defesa do Figueirense se perturbava.

Mas, por outro lado, Arnaldo trabalhava muito bem na entrada da área. No entanto, ele e Paulo Garça não chegavam juntos e Chiquinho ficava com uma única opção: chutar a gol. Em diagonal e sem ângulo não conseguiu acertar a meta de Valdir uma única vez.

O Figueirense não dava combate na meia cancha e o Próspera subia de produção, sempre com Chiquinho aparecendo.

Dois únicos lances fizeram a galera se levantar. Aos 13 minutos, um chute de Land de fora da área depois de uma cobrança de dois toques. Aos 29 um lançamento de Nilton, Paulo Garça participou, Valdir e Pinga ficaram indecisos e Chiquinho desperdiçou.

## SEVERO E DEDA

No segundo tempo Antoninho trocou Land por Severo. Colocou Almir na ponta esquerda e Moacir foi para junto de Adailton. Com estas modificações, o Figueirense se encontrou e começou a agredir o Próspera, sempre pela direita, Pinga ficou fixo à marcação, e Chiquinho e Paulo Garça cansados, davam condições para que o time da capital dominasse. Era bom o duelo de Deda com Severo e Antoninho gritava bastante para que o Figueirense usasse o seu ponteiro direito.

Aos 23 minutos José Carlos

Bezerra expulsou Severo e Deda de campo e o Figueira perdia a sua melhor jogada. Depois, desarticulado, com Tião Marino e Luís Everton completamente descontraídos, o Figueira não tinha jogadas de ataque. Cresceu o Próspera e, aos 38, uma boa jogada de Carlinhos e Chiquinho, para Valdir aparecer bem.

Ainda teve um lance de área, quando Casagrande puxou Carli-

nhos dentro da área, o Próspera reclamou, mas Bezerra deixou o lance prosseguir.

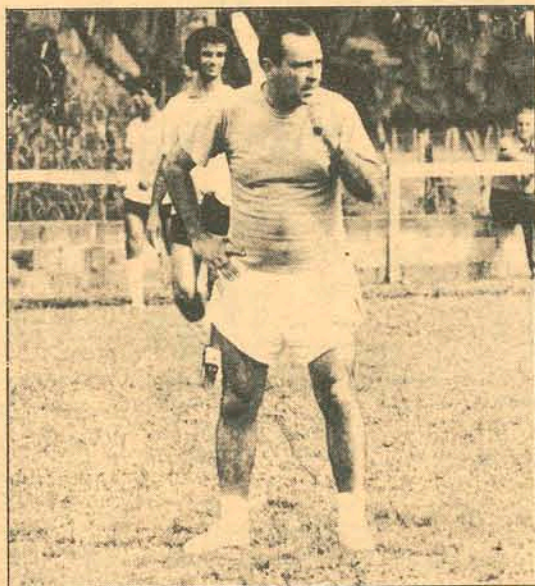
No final, uma boa jogada de Luís apareceu bem. Logo depois José Carlos Bezerra apitou o final de Próspera 0 x Figueirense 0.

Nesta etapa entraram Quincas, no lugar de Moacir e Lúcio no de Arnaldo.

## PROSPERA X FIGUEIRA

Na sua pior partida no estadual, o Figueirense empatou com Valdir; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton, Almir e Moacir; Tião Marino, Luis Everton e Land (Severo). O Próspera não conseguiu a sua primeira vitória no retorno jogando muito abaixo do seu futebol com Alvim; Tenente, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Lorival, Paulo Garça e Nilton; Carlinhos, Arnaldo (Lúcio) e Chiquinho. José Carlos Bezerra apitou o jogo e deixou de dar um pênalti de Casagrande em Carlinhos. Seus auxiliares foram Antônio Corrêa e Nestor Tartaro. Deda e Severo foram expulsos por jogo violento, aos 23 minutos e a arrecadação somou 6.500 cruzeiros.

## Antoninho voltou, cheio de mistério



Antoninho assim que chegou ao campo do Próspera foi muito procurado pelos repórteres que queriam saber os nomes dos jogadores que poderão vir para o Figueirense.

O treinador atendia a todos mas dizia: "não podemos dizer os nomes de ninguém para não prejudicar as negociações. O que posso afirmar é que todos os jogadores que conversei querem vir jogar no Figueirense. Isto demonstra o conceito que o meu clube goza fora do Estado."

Depois gritou muito com Pinga no primeiro tempo e no segundo com Severo, pedindo sempre que a meia cancha lançasse bastante o ponteiro direito.

Reclamou de Bezerra na expulsão do seu jogador e disse que a entrada de Quincas no lugar de Moacir era para dar mais rapidez naquele setor, já que Moacir estava cansado.

"Não gostei do rendimento da equipe e tinha alguma coisa errada, que irei observar na palestra de logo mais à noite. Sinceramente, o meu time não jogou o que eu queria e quando conseguia alguma coisa com o Severo, o Bezerra que é um excelente juiz, foi muito enérgico na expulsão dos dois jogadores. O que ele podia ter feito era advertir e não expulsar."

Já os jogadores Jailson e Luiz Everton no final, definiam muito bem a exibição do Figueirense ao comenta-

rem: "sinceramente não sei o que anda acontecendo. O time correu mas não conseguiu se encontrar. Nada dava certo, mesmo que a gente quisesse."

O presidente do clube não quis comentar nada a respeito dos contatos com Antoninho, alegando os mesmos argumentos do seu treinador e declarou no final, que o seu time teve bastante volume de jogo, mas não soube aproveitar as oportunidades surgidas. Durante o jogo ainda comentava, quando o Próspera descia com Chiquinho: "time que não faz leva e de repente o Próspera vai lá e faz um gol."

## Próspera quer dar uma festa para Valdomiro

Zezé dizia no final, que o árbitro José Carlos Bezerra tinha sido muito rígido na expulsão de Deda. Não quis comentar a arbitragem, mas fazia questão de dizer que o lance de Carlinhos com Casagrande tinha sido pênalti.

Mesmo com o árbitro afirmando que quem puxou a camiseta do adversário tivesse sido o Carlinhos, ele não aceitava.

A modificação feita na equipe foi para que Lúcio, descansado, pudesse mexer mais no seu ataque, mesmo que Arnaldo viesse jogando bem. "Tinha que tentar alguma coisa e o Lúcio até que se saiu muito bem. Isto não quer dizer que o Arnaldo estivesse jogando mal, mas tinha que fazer alguma coisa."

O presidente Valmer Boff informava que mesmo que o Figueirense quisesse o jogador Paulo Garça, seria impossível, pois ele irá para o São Paulo. O interesse do clube paulista já é de muito tempo e foi Tenente que indicou o excelente jogador.

Ainda com respeito a iluminação a mesma já está pronta, mas o Próspera espera que a inauguração aconteça no próximo mês, quando pretendem homenagear Valdomiro, trazendo o Inter para jogar contra o Próspera.

"Seria uma maneira de homenagear um jogador que começou a sua carreira aqui em Criciúma. O mesmo acontecerá com Carbone, apesar dos dois jogarem pelo Comerciaro e Metropol, respectivamente há muito tempo, a cidade se sente orgulhosa pelos dois jogadores que estiveram com a seleção brasileira na África e Europa."

# Avai em dois tempos: assim chegou e vitória tranquila



Cartão vermelho para José Amorim no 2o. tempo



O goleiro do Hercílio Luz fez de tudo no segundo tempo. Defendeu até no susto.

A partida entre Avai e Hercílio Luz, pode ser analisada de duas maneiras diferentes: a primeira, com o ataque do Avai sem Toninho, jogando embolado, errado e não aproveitando as falhas da defesa adversária. A segunda, depois da saída de Américo. Daí em diante, o Avai se organizou em campo e, Toninho levou o time para a vitória, que chegou a ser fácil de dois a zero, depois de um primeiro tempo sem gols. E foi com Toninho, que saíram os gols do Avai. No primeiro, ele cabeceou na trave e, no rebote, Celso marcou. No segundo, Toninho de cabeça encobriu Valdir.

## PRIMEIRO TEMPO

Tecnicamente a partida foi muito fraca e não chegou a agradar, pelo menos no primeiro tempo, onde o ataque do Avai não se entendia e perdia boas chances de marcar, não aproveitando o nervosismo e a fragilida-

de da defesa do Hercílio. João Carlos não esteve bem no primeiro tempo, se atrapalhava sozinho apesar de ser marcado pelo jogador mais fraco do Hercílio, o lateral Osvaldo. Teve duas oportunidades de marcar, aos seis e onze minutos.

Cardosinho e Zenon, dominaram a meia cancha e desconhecaram totalmente Valdecir e Neneco que, tentando apoiar e defender ao mesmo tempo, nada fizeram. E foi sempre pelo meio, que o Avai buscou o gol, que já poderia ter saído no primeiro tempo, apesar do ataque jogar enrolado. Apenas Joel, que já entrou em campo sentindo dores nas costas, foi que se salvou, num time muito fraco e que ainda não venceu ninguém neste campeonato.

Apesar do domínio do Avai, o Hercílio em contra-ataques tentou chegar ao gol de Rubens, mas Luiz Antônio muito pesado

e Márcio sem pernas depois dos vinte e cinco, nada conseguiram.

A única chance de gol do time de Tubarão, surgiu aos 30 minutos, quando Gonzaga passou por Souza e da entrada da pequena área chutou forte para fora. Aos 35 minutos, saiu Américo e entrou Toninho.

## SEGUNDO TEMPO

Sem Joel, (Edinho entrou em seu lugar) o Hercílio veio tentar o milagre no segundo tempo. Segurar o empate.

Aos 11 Ademir, que resolveu jogar na fase final, passou por Fio e centrou para Toninho cabecear na trave. No rebote, Celso marcou. Aos vinte e cinco, Edinho foi expulso e o Hercílio com dez homens se entregou, indo ao atco de Rubens em apenas duas oportunidades. Três minutos depois, Toninho driblou Valdecir e Fio e centrou forte rasteiro com

o goleiro vencido e Celso chegando tarde para completar. Aos 31, Toninho de cabeça, encobrindo Valdir, faz dois a zero, completando boa jogada individual de Zenon.

Com dois a zero, Miraglia colocou Paulo Roberto no lugar de Ademir e no Hercílio, Fio foi substituído por Dilney. Mas o domínio do Avai continuou e

apenas Márcio, jogando duro, ainda tentava levar o seu time para a frente.

Quando Moacir Tirloni, um árbitro que querendo ser enérgico se complicou, apitou o final da partida, os jogadores do Hercílio vibraram, pois já não tinham mais pernas para segurar os dois a zero e a sorte de Valdir já tinha acabado.

## AVAI 2 X 0 HERCÍLIO LUZ

Com o "pé- quente" de Jorge Ferreira, o Avai de Rubens; Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique e Orivaldo; Cardosinho e Zenon; Ademir (Paulo Roberto), Américo (Toninho), Celso e João Carlos, não encontrou dificuldades para vencer o frágil time do Hercílio de Valdir; Osvaldo, Joel (Edinho), Edson e Fio (Dilney); Valdecir e Neneco; Linha, Luiz Antonio, Marcio e Gonzaga. Celso marcou aos 1 e Toninho a 31, ambos no segundo tempo. Moacir Tirloni foi um juiz regular, auxiliado por Moacir Oliveira e Afonso Câmara Ávila. Renda Cr\$ 9.600,00.

## Miraglia agora não tem saída

Miraglia também acha que com Toninho, artilheiro do campeonato com seis gols, o ataque fica mais ofensivo. Satisfeito com a vitória, o treinador comentou: "A partida foi boa, o Hercílio jogou na rétranca e valorizou a vitória. Depois da entrada de Toninho, o Avai cresceu e reeditou sua atuação do último jogo contra o América.

No vestiário, os jogadores ficaram grudados no rádio "secando" o final do jogo do Figueirense e, quando terminou, alguns vibraram com o empate, menos Toninho, tomando banho e achando a água muito fria que comentou: "O time quando eu entro faz gol e não sei porque não sou titular e saí da equipe. Considero Américo bom jogador, Miraglia bom treinador, mas as oportunidades de gol estão aparecendo para mim, por isso sou o artilheiro do time com seis gols".

Zenon, mostrando uma marca na perna, achou a vitória tranquila. - Ganhamos bem, só estou sentindo a perna numa disputa de bola com Márcio. Mas acho que o Márcio tem que jogar violento, porque na idade dele, o caso é mesmo apelar. Aliás, é a única coisa que ele sabe fazer, baixar o sarrafo e catimbar o jogo. Mas tudo já passou, amanhã estarei bom e o caso agora, é pensar no clássico de domingo. Vamos vencer e continuar na liderança.



Zenon e Márcio brigam dentro e fora do gramado.

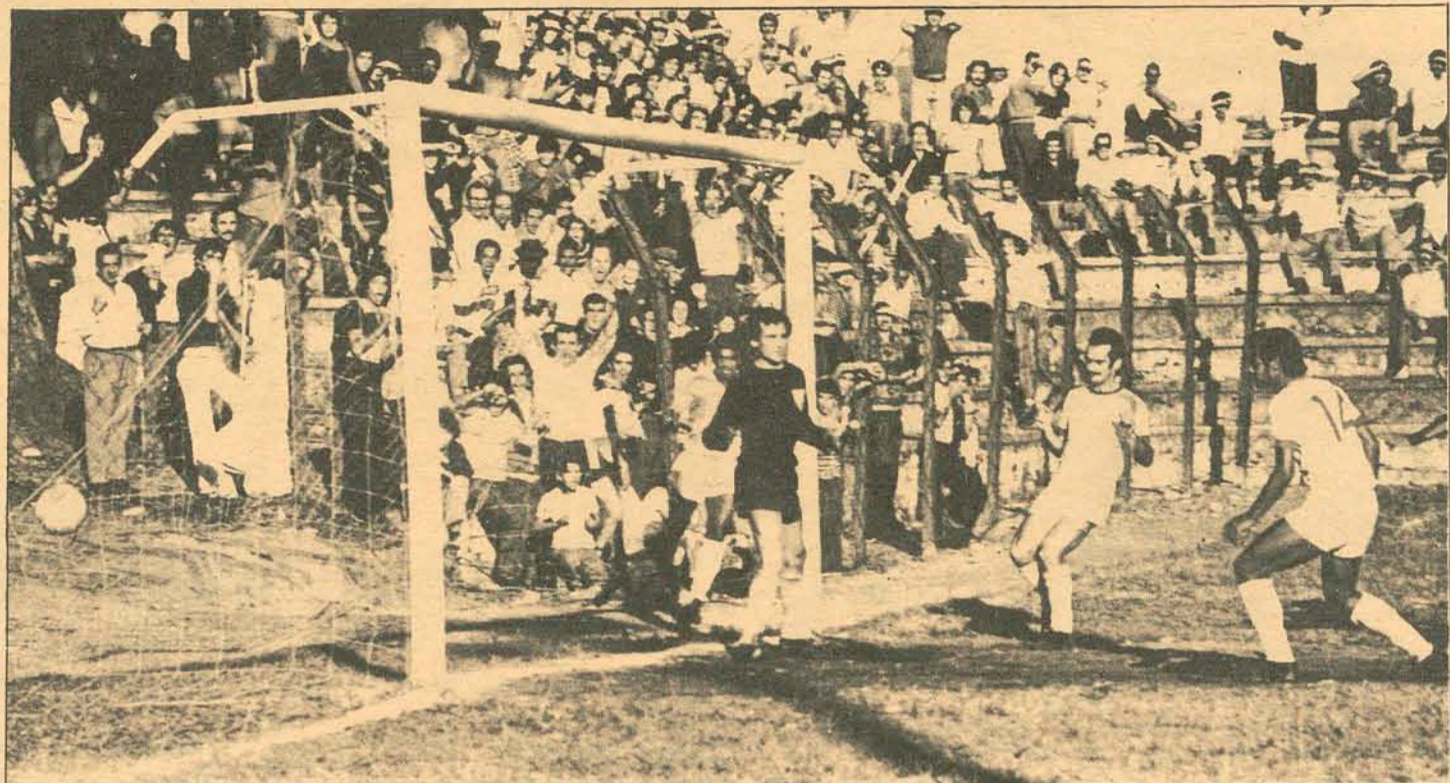
## A briga entre Zenon e Márcio

Foguinho não esperava nem mesmo o empate contra o Avai e, enquanto aguardava o banho dos jogadores, analisava a partida: "Achei justo o resultado e o Avai jogou melhor. Tem muito mais time que o Hercílio Luz. Não pensamos em classificação, apenas estamos competindo".

Mas o treinador achou outros motivos para a derrota: "Nosso time já é fraco e depois da saída de Joel, caiu muito de produção, pois tive que improvisar um lateral na zaga central. Além disso, Márcio entrou em campo já machucado e Fio teve que sair lesionado. Tudo isto sem contar com a expulsão de Edinho e a arbitragem. Não estou desmerecendo a vitória do Avai, mas este juiz é muito fraco e prejudicou nosso time". Márcio também achou justa a derrota e criticou seu ex-companheiro de clube, Zenon: "O Avai mereceu ganhar, tem muito mais time que o Hercílio e acho que o juiz nos prejudicou em alguns lances. Recebi um "tostão" de Zenon no começo da partida e, considero-o bom de bola, mas com um defeito muito grave. Zenon é muito mascarado e para um jogador que está começando, isto é muito ruim. Ele tem que ser humilde, caso contrário, não passará nunca disso. Conheço Zenon e isto é um conselho".

# Avaí ganhou tudo na rodada. É líder com Juventus e Inter

O Avaí jogou errado e não conseguiu nada no primeiro tempo. No segundo, chegou a vitória tranquila, garantindo a liderança, junto com Juventus e Inter, que empataram em Rio do Sul. Américo mostrou poucas condições e saiu lesionado, para dar lugar a Toninho. Com esta substituição forçada, o ataque do Avaí melhorou de produção, principalmente no segundo tempo, quando explorou as jogadas pelas pontas. Ademir e João Carlos apareceram bastante, com resultado prático para o Avaí (Página 15).



Aos 11 minutos do segundo tempo, a torcida comemorou o gol de Celso. O Avaí já estava merecendo.



Toninho, em grande forma, fez o segundo, de cabeça, aos 31.



Tião Marino lutou muito na área, mas sem sucesso.



Em Criciúma, mais um empate do Figueirense, agora com o Próspera, na sua pior partida neste campeonato. Em Rio do Sul, Juventus e Internacional também não saíram do zero. Além do placar, os dois jogos se igualaram nas expulsões: duas em cada um. Gilberto Nahas, mais uma vez, teve que sair do gramado do Juventus sob escolta policial. Estes dois empates beneficiaram o Avaí, que agora também é líder ao lado de Inter e Juventus, todos com dois pontos perdidos. Os dois jogos estão nas páginas 13 e 14.



Os pontas afunilaram e o Figueira se confundiu.